

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SUL-RIO-GRANDENSE
Câmpus Pelotas

**ESTRATEGIAS PARA A PRODUÇÃO
ESCRITA NO CURSO E-TEC IDIOMAS-
ESPANHOL - MÓDULO 01- ESTUDO DE
CASO**

HECTOR HORACIO SEVERI CARDOSO

26/04/2018

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

HECTOR HORACIO SEVERI CARDOSO

**ESTRATEGIAS PARA A PRODUÇÃO ESCRITA NO CURSO E-TEC
IDIOMAS ESPANHOL - MÓDULO 01-ESTUDO DE CASO**

PELOTAS

2018

HECTOR HORACIO SEVERI CARDOSO

**ESTRATEGIAS PARA A PRODUÇÃO ESCRITA NO CURSO E-TEC
IDIOMAS ESPANHOL-MÓDULO 01-ESTUDO DE CASO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-río-grandense, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação e Tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Luis Otoni Meireles
Ribeiro

PELOTAS

2018

HECTOR HORACIO SEVERI CARDOSO

**ESTRATEGIAS PARA A PRODUÇÃO ESCRITA NO CURSO E-TEC
IDIOMAS ESPANHOL - MÓDULO 01 - ESTUDO DE CASO**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação e Tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Luis Otoni Meireles Ribeiro

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Márcia Helena Sauaia Guimarães Rostas – IFSul

Prof.^a Dr.^a Ana Paula de Araújo Cunha – IFSul

Prof.^a Dr.^a Vanessa Ribas Fialho – IFSul

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, por me dar saúde e fortalecer em mim a fé que faz acreditar em dias melhores.

Aos meus queridos pais Horacio e Amália (*in memoriam*) que sempre lutaram muito por mim para que buscasse a felicidade no caminho do bem.

Ao meu estimado Professor Dr. Luis Otoni Meireles Ribeiro pelo constante e impecável trato nas orientações, pela sua parceria e cumplicidade ao longo desta jornada. Sem seu conhecimento, apoio e motivação nada disto seria possível.

Às professoras, Dra Márcia Helena Sauiaia Guimarães Rostas, Dra Ana Paula de Araújo Cunha e Dra Vanessa Ribas Fialho pelas considerações que enriqueceram este trabalho.

Aos colegas do grupo de Pesquisa TEDCOM pelos momentos de compartilhamento de ideias e conhecimento, especialmente ao meu amigo Luis Fernando por compartilhar de forma incondicional todo seu conhecimento, amizade e amabilidade em todos os momentos.

À minha família, ao meu filho Pedro que soube entender e ter sensibilidade nos momentos de ausência.

À minha amada esposa Gilda, seu apoio e renúncias incondicionais que foram e são o alicerce de tudo o que faço. Sabendo ser compreensiva e paciente quando mais precisei.

Aos demais colegas, amigos, alunos e pessoas que me incentivaram a acreditaram em mim, dando-me apoio e souberam compreender os momentos de ausência.

“Las palabras nunca alcanzan cuando lo que hay que decir desborda el alma” Julio Cortazar

RESUMO

CARDOSO, Hector S. **ESTRATÉGIAS PARA A PRODUÇÃO ESCRITA NO CURSO E-TEC IDIOMAS ESPANHOL - MÓDULO 01 - ESTUDO DE CASO**. 2018. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas, Pelotas – RS.

O e-Tec Idiomas Sem Fronteiras é um programa de ensino de línguas a distância concebido e produzido pela Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. O objetivo principal do programa é capacitar estudantes e servidores em uma língua estrangeira. O curso foi desenvolvido segundo as seguintes diretrizes: o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) para as Línguas Estrangeiras; a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito transmídia; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante EaD. O objetivo deste estudo foi observar, por meio de um estudo de caso, quais as estratégias planejadas e implementadas para a produção escrita dos estudantes no curso e-Tec Idiomas Espanhol, no Módulo 1, de forma a construir um modelo teórico-conceitual para o desenvolvimento da produção escrita em cursos de idiomas online. O modelo teórico construído através de um quadro comparativo relaciona as estratégias de produção escrita com o QECR, identificando o grau de complexidade inerente a cada recurso e atividade de aprendizagem. A pesquisa reúne indícios da viabilidade de uso de estratégias de produção escrita com ambientes virtuais de aprendizagem no ensino de idiomas online voltados a língua espanhola.

Palavras-chave: Ensino de Línguas. Ensino de Idiomas Online. E-Tec Idiomas. Espanhol. Produção Escrita.

RESUMEN

CARDOSO, Hector S. **ESTRATEGIAS PARA LA PRODUCCIÓN ESCRITA EN EL CURSO E-TEC IDIOMAS ESPAÑOL - MÓDULO 01 - ESTUDIO DE CASO.** 2018. Disertación de Maestría Profesional en Educación y Tecnología del Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas, Pelotas – RS.

E-Tec Idiomas Sem Fronteiras es un programa de enseñanza de idiomas a distancia concebido y producido por la Red Federal de Educación, Ciencia y Tecnología. El objetivo principal del programa es capacitar estudiantes y servidores públicos en una lengua extranjera. El curso fue desarrollado según las siguientes directivas: el Cuadro Europeo Común de Referencia para las Lenguas Extranjeras; la utilización de temas transversales; el uso del abordaje comunicativo; la creación de una historia vinculada a los contenidos de las clases; la aplicación del concepto transmedia; la flexibilidad y la interactividad de los materiales y la autonomía del estudiante EaD. El objetivo de este estudio fue observar, por medio de un estudio de caso, cuáles fueron las estrategias planeadas e implementadas para la producción escrita de los estudiantes en el curso e-Tec Idiomas Español, en el Módulo 1, de forma a construir un modelo teórico-conceptual para el desarrollo de la producción escrita en cursos de idiomas online.

El modelo teórico construido a través de un cuadro comparativo relaciona las estrategias de producción escrita con el QECR, identificando el grado de complejidad inherente a cada recurso y actividad de aprendizaje. La investigación reúne indicios de la viabilidad de uso de estrategias de producción escrita con ambientes virtuales de aprendizaje en la enseñanza de idiomas online volcados a la lengua española.

Palabras clave: Enseñanza de Lenguas. Enseñanza de Idiomas Online. E-Tec Idiomas. Español. Producción Escrita.

ABSTRACT

CARDOSO, Hector S. **STRATEGIES FOR THE WRITING PRODUCTION ON THE COURSE E-TEC IDIOMAS SPANISH-MODULE 1- CASE STUDY.2018.** Masters Degree Dissertation in Education and Technology at Instituto Federal Sul-riograndense- Campus Pelotas, Pelotas-RS

E-Tec IdiomasSemFronteiras is a language education program conceived and produced by the Federal Network of Education, Science and Technology. The main objective of the program is to capacitate students and public servers in a foreign language. The course was developed based on the following directives: The Common European Framework of Reference for Foreign Languages(CEFR); the use of transversal topics; the use of communicative approach; the creation of a story linked to the contents of the classes; the application of transmedia concept; the flexibility and interactivity of materials and the autonomy of the Distance Learning student. This study aimed at observing, through a case study, which planned and implemented strategies were used for the writing production of students in the *e-Tec Idiomas* Spanish, Module 1, in order to build a theoretical and conceptual model for the development of the writing production in online language courses.

The theoretical model built through a comparative framework relates the strategies of writing production with the CEFR, identifying the level of complexity in relation to each resource and learning activity. The research gathers clues of the viability of use of strategies of writing production with virtual learning environments in online-language education directed to the Spanish language.

Keywords: Languages Learning. Online Language Teaching. E-Tec Idiomas. Spanish. Writing Production.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Identidade do e-Tec idiomas sem fronteiras	44
Figura 02 – Quadro Europeu Comum de Referência (QECR)	47
Figura 03 – Mapa de Instituições Federais envolvidas na produção do e-Tec Idiomas	50
Figura 04 – Personagens do <i>storytelling</i> do idioma espanhol	55
Figura 05 – Mapa da aventura vivida pelos personagens principais.....	57
Figura 06 – LMS Moodle do e-Tec Idiomas Espanhol.....	61
Figura 07 – Plataforma Moodle.....	62
Figura 08 – LMS Moodle, Materiais Impressos e DVD interativo	63
Figura 09 – Posição hierárquica do conceito de método.	68
Figura 10 – Fórum – Yo soy	87
Figura 11 – Envio de Tarefas.....	88
Figura 12 – Tela de visualização das Atividades de Aprendizagem.	89
Figura 13 – Exemplo de atividade de Múltipla Escolha	90
Figura 14 – Exemplo de atividade de Verdadeiro ou falso.....	91
Figura 15 – Exemplo de atividade de Completar Lacunas.....	92
Figura 16 – Exemplo de atividade de Ponto ativo	93
Figura 17 – Exemplo de tela de feedback.....	93
Figura 18 – Exemplo de tela de feedback.....	94
Figura 19 – Exemplo de atividade de Drag and drop [arrasta e solta]	95
Figura 20 – Abertura do Fórum Yo Soy... ..	97
Figura 21 – Abertura do Fórum Mochileiros.	100
Figura 22 – Primeira participação no Fórum Mochileiros.	101
Figura 23 – Continuidade do Fórum Mochileiros.	102
Figura 24 – Uso de imagens no Fórum Mochileiros.....	103
Figura 25 – Envio de Tarefas – <i>Describir a personas</i>	104
Figura 26 – Envio de Tarefas – <i>Describir a personas</i>	105
Figura 27 – Exemplo de atividade de Completar Lacunas	107
Figura 28 – Exemplo de atividade de <i>Drag and drop</i> [arrastar e soltar]	107
Figura 29 – Atividade de Aprendizagem de Múltipla Escolha.....	109

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultado da busca inicial.....	24
Tabela 2 – Resultado da busca final.....	25

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Pesquisa no Portal da Capes sobre idiomas online	26
Quadro 2 – Pesquisa no Portal da Capes sobre idiomas a distância	27
Quadro 3 – Pesquisa no Google Acadêmico sobre ensino de idiomas online	30
Quadro 4 – Pesquisa no Portal do IBICT sobre ensino de idiomas online	32
Quadro 5 – Pesquisa Capítulo de Livro no Google Acadêmico	34
Quadro 6 – Planejamento das Ações Comunicativas do módulo 01.	52
Quadro 7 – Conteúdo da aula 01, do módulo 01 a partir da Ação Comunicativa	52
Quadro 8 – Habilidades de Acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR)	53
Quadro 9 – Conteúdo da aula 01, do módulo 01 a partir da Ação Comunicativa	96
Quadro 10 – Análise dos Recursos/Atividades & Competência/Habilidade QECR.....	110

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AGT – Abordagem da Gramática e da Tradução

AVEA – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem

APPS – Aplicativo

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEB – Câmara de Educação Básica

CMS – Course Management System

CNE – Conselho Nacional de Educação

CONIF – Conselho de Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica

DVD – Digital Versatile Disc

EAD – Educação a Distância

EPCT – Educação Profissional, Científica e Tecnológica

EPT - Educação Profissional Técnica

ETFPEL – Escola Técnica Federal de Pelotas

FORINTER – Fórum de Relações Internacionais das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

IFSul – Instituto Federal Sul-Rio-grandense

L2 – Segunda Língua

LE – Língua Estrangeira

LMS Moodle – Learning Management System

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MERSOCUL – Mercado Comum do Sul

MOODLE – Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment

MPET – Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia

NPTE – Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

OCEM – Orientações Curriculares para o Ensino Médio

PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

QECR – Quadro Europeu Comum de Referência

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia

TEDCOM – Tecnologias Educacionais na Conectividade e Mobilidade

TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação

WEB – Nome pelo qual ficou conhecida a Internet

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	16
1.1.CAMINHOS PERCORRIDOS PELO PESQUISADOR	18
2.ESTADO DO CONHECIMENTO.....	23
3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	37
3.1.JUSTIFICATIVA	37
3.2.CONTEXTO DA PESQUISA	38
3.3.PROBLEMA	40
3.4.OBJETIVO	40
3.4.1. <i>Objetivos específicos</i>	40
3.5.OBJETO DA PESQUISA.....	41
3.6.METODOLOGIA	41
3.7.ETAPAS DA PESQUISA	42
4.E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS.....	44
4.1.HISTÓRIA DO PROGRAMA	44
4.2.OBJETIVOS DO PROGRAMA	46
4.3.E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS - IDIOMA ESPANHOL	49
4.4.STORYTELLING NO E-TEC IDIOMAS ESPANHOL.....	54
4.5.HIPERMÍDIAS	59
4.6.A PLATAFORMA MOODLE	59
4.7.FLEXIBILIDADE E INTERATIVIDADE	62
5.ENSINO DE LÍNGUAS.....	67
5.1.CONCEITO DE ABORDAGEM E MÉTODO.....	67
5.2.ENSINO DE LÍNGUAS: UM PROCESSO EM EVOLUÇÃO	70
5.3.ENSINO DE LÍNGUAS A DISTÂNCIA OU ONLINE	75
5.4.PRODUÇÃO ESCRITA.....	82
5.5.RECURSOS E ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM NO E-TEC IDIOMAS	84
5.5.1. <i>Fóruns no Moodle</i>	85
5.5.2. <i>Envio de Tarefas no Moodle</i>	87
5.5.3. <i>Recursos customizados no e-Tec Idiomas</i>	88
6.ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS E MATERIAIS PARA PRODUÇÃO ESCRITA.....	95

6.1.RECURSO “FÓRUM DE DISCUSSÃO” PARA A PRODUÇÃO ESCRITA	96
6.2.RECURSO “ENVIO DE TAREFAS” PARA A PRODUÇÃO ESCRITA.....	102
6.3.ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM FOCADAS NA PRODUÇÃO ESCRITA	104
6.4.MODELO TEÓRICO PARA PRODUÇÃO ESCRITA NO ENSINO DE IDIOMAS ONLINE VIA MOODLE	107
7.LIMITAÇÕES DA PESQUISA E TRABALHOS FUTUROS	113
8.CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
REFERÊNCIAS	118

1. INTRODUÇÃO

Com a popularização da internet e a facilidade no acesso à *Web* através de dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets*, ampliaram-se as perspectivas de inclusão digital, ainda que num país com tantas diferenças culturais e econômicas como o Brasil.

Nos modismos e tendências que impregnam o mundo e a vida digital de internautas e adolescentes temos a proliferação dos cursos de idiomas online, tanto em plataformas gratuitas quanto escolas privadas com custos atrativos. Segundo a mídia tínhamos em 2013 mais de três milhões de pessoas no Brasil que usam plataformas online e aprendem doze línguas diferentes, incluindo russo, chinês, japonês e árabe (LEPRI, 2013). A reportagem explicitava que, entre os 25 países com maior número de usuários da internet, estamos em primeiro no número de alunos nos cursos de idiomas online. E, que a cada dia no Brasil, três mil novos alunos se registrariam nas plataformas para aprender novos idiomas.

Em outra reportagem (REVISTA VEJA, 2015), são apresentados os dados de uma única plataforma de idiomas (Duolingo) que para aprimorar o aprendizado de idiomas, utilizava algoritmos que levam em conta dados provenientes do uso da plataforma por 60 milhões de cadastrados. Isso permitiria a oferta de atividades personalizadas a seus alunos. Na época, a plataforma oferecia cursos em 31 idiomas, com previsão de incluir outros treze cursos. Os números apresentados apesar de não estarem atualizados com o cenário mundial e nacional, pela ausência de informações fornecidas e/ou confiáveis dos ofertantes, estabelecem que o ensino de idiomas online não é uma tendência ou modismo passageiro, e que a modalidade de educação a distância (online) está consolidada no Brasil e no mundo nesta área.

Este cenário atual estrutura o pano de fundo sobre o qual instituições públicas de ensino reúnem esforços visando ofertar cursos de idiomas gratuitos e baseados nas tecnologias digitais e online. Contudo, as pesquisas educacionais sobre os cursos de idiomas online aqui no Brasil estão em seu estágio inicial. Em especial, estudos que direcionem o olhar sobre o ensino público federal e iniciativas para a construção da proficiência linguística nos estudantes e comunidade atendidos.

É apresentada nesta pesquisa uma análise do Projeto e-Tec Idiomas, em especial, o curso de Espanhol. Para isso são detalhados os recursos midiáticos dispo-

níveis e a inter-relação entre as diversas mídias e plataformas digitais. Em seguida, na segunda etapa desta pesquisa, são observadas e analisadas as estratégias e os recursos desenvolvidos no Projeto e-Tec Idiomas – Espanhol para viabilizar a Produção Escrita dos estudantes cursistas. Diante de minha experiência no ensino do Espanhol em Escolas de Idiomas, analisei os recursos disponíveis, e trouxe sugestões de recursos para produção escrita adotados em outras plataformas online de ensino de idiomas.

Para tal, foi realizado um estudo de caso sobre o Projeto e-Tec Idiomas – Espanhol, com detalhamento expressivo das estratégias, recursos e materiais desenvolvidos para a produção textual dos estudantes. Fica claro, portanto, que não foram analisados os resultados avaliativos ou o desempenho dos estudantes no uso de tais recursos midiáticos. O foco foi a meta-análise para a elaboração do modelo conceitual que permita a produção textual dos estudantes no curso de espanhol através de suas variadas mídias interativas, material impresso e ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA ou LMS Moodle).

No presente capítulo 1 apresento a motivação através dos caminhos por mim percorridos como pesquisador. No capítulo 2 abordo o estado do conhecimento relativo a temática pesquisada, apresentando os trabalhos científicos que aprofundam reflexões teóricas e práticas sobre o objeto de pesquisa, que trouxeram subsídios e pistas para a pesquisa desenvolvida. No capítulo 3 são apresentados os procedimentos metodológicos, o problema de pesquisa e os objetivos.

Em seguida, no capítulo 4 tem como tema central o Projeto e-Tec Idiomas. Com isso, abordo a estrutura do projeto nacional, suas premissas e projeto hipermediático. Como vetores de análise, teremos o Quadro Comum Europeu de Referência (QECR), as situações comunicativas, os aspectos culturais abordados, as hiper mídias, a estratégia de *Storytelling* e o LMS Moodle como plataforma de convergência digital.

Na sequência, o capítulo 5 versa sobre o ensino de idiomas e a EAD neste contexto. Por conseguinte, nele consta uma abordagem sobre os fundamentos do ensino de idiomas, o cenário do ensino de idiomas online, e os fundamentos teóricos sobre a produção textual ou escrita dos estudantes no ensino de idiomas.

Posteriormente, no capítulo 6 são apresentadas as análises das estratégias e materiais para produção escrita.

Por fim, no capítulo 8 são descritas algumas considerações finais desta pesquisa.

Tendo em vista uma dissertação que contemple a linha de pesquisa "Linguagens verbo-visuais e tecnologias", pensei numa trajetória que objetivasse a análise de temáticas e linhas teóricas que tivessem em sua amplitude convergência com minha trajetória pessoal e profissional, capacitando-me em lançar um olhar nas linguagens e sua relação com as tecnologias. Para tanto, achei adequado analisar o projeto e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, desenvolvido pelo Instituto Federal Sul-riograndense e outros dois Institutos parceiros e apoiado pelo governo federal, em suas linhas teóricas no contexto educacional.

1.1. Caminhos percorridos pelo pesquisador

Extracto de Proverbios y cantares (XXIX)

Caminante, son tus huellas
el camino y nada más;
Caminante, no hay camino,
se hace camino al andar.
Al andar se hace el camino,
y al volver la vista atrás
se ve la senda que nunca
se ha de volver a pisar.
Caminante no hay camino
sino estelas en la mar.

Antonio Machado

Para dar início à presente investigação peço licença para fazer esta narrativa que se apresenta na primeira pessoa, na qual vou tentar descrever, em parte, o meu

lastro acadêmico e profissional, com a finalidade de revelar um pouco, a quem estiver lendo estas linhas, os diversos ambientes e contextos que estiveram presentes na minha identidade e que fazem o que sou, minha forma de agir, minhas decisões como professor e educador e de pensar, até hoje, e da mesma forma, procurar mostrar as razões que me levaram a construir esta pesquisa.

Sendo assim, para tentar contextualizar o caminho que trilhei, o qual me proporcionou e qualificou para projetar a presente pesquisa, explicarei parte do meu histórico pessoal, sob os aspectos sociais e profissionais e que acabaram fazendo com que meus passos convergissem para o interesse no estudo de idiomas, no ensino de idiomas e que esse ensino, estudo e principalmente a reflexão acerca do uso de tecnologias, se voltasse não só para as minhas práticas, mas também para a coletividade.

Sou natural da República Oriental do Uruguai e tendo vindo morar no Brasil aos 13 anos de idade, desde cedo tive que me deparar e adaptar com as diferenças dos idiomas espanhol e português e com as questões culturais. Tudo isso em tenra idade. Percebendo que tinha certa facilidade para a comunicação com o novo idioma (Português), principalmente devido à minha capacidade comunicativa, o que acredito ser algo de minha personalidade, e ainda, graças à curiosidade, acabei interessando-me pelo estudo de idiomas, ainda na adolescência. Paralelamente aos estudos no ensino fundamental, iniciei estudos sistemáticos da língua inglesa em uma escola de idiomas da cidade onde minha família e eu viemos morar. E naquela época, por conta de um determinado contexto social, político e principalmente econômico que o país enfrentava, minha família foi diretamente atingida pelas consequências de planos econômicos e pela necessidade de contingência de gastos o que se instaurou devido à crise. Como resultado tive que começar a trabalhar bem cedo, ainda na adolescência, para ajudar meus pais a darem conta dos gastos, inclusive os mais básicos, como alimentação, aluguel, entre outros. Foi então que decidi dar aulas particulares de idiomas para meus colegas, sendo que nessa época eu ainda cursava o curso Técnico em Telecomunicações na antiga Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel), hoje IFSul. E esse foi o ponto de partida para o gosto pelo estudo e ensino de idiomas. Ali, delineava-se minha futura profissão.

Assim, após concluir o curso técnico, ingressei, em 1996, na Universidade Federal de Pelotas no curso de graduação em Licenciatura em Letras – Espanhol e Literaturas, vindo a concluir o mesmo no ano 2000. Nesse ano já me encontrava ministrando aulas em uma escola particular de idiomas e logo a seguir acabei sendo professor em algumas outras instituições de ensino regular, tendo atuado no ensino fundamental, médio e preparatório para o vestibular.

Mas para incrementar os ganhos, e atendendo ao chamado da comunicação em outras línguas, passei a investir no ofício tradutório fazendo, inicialmente, pequenas traduções e versões que me eram passadas por alunos e conhecidos.

Com isso, meu interesse pelos idiomas e suas peculiaridades de cada área foram se intensificando, e como resultado iniciou o Curso de Pós-Graduação em Leitura e Produção Textual na mesma instituição da minha graduação.

Como trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação estudei um pouco da situação dos falantes do espanhol no sul do Brasil, tendo meu trabalho recebido exatamente o título: “***Desculpa, Yo no falo português***”: Um olhar sobre falantes do espanhol no sul do Brasil.

Nesse trabalho descrevo e analiso alguns aspectos relativos à atitude e identidade linguística de quatro falantes do espanhol vivendo no sul do Brasil por meio de microanálise, além de efetuar conversas com coordenadores pedagógicos de escolas particulares e públicas sobre como estava sendo organizada a ambientação de alunos estrangeiros e suas principais dificuldades, propondo reflexões e apontando possíveis soluções.

Muito dessas questões, tanto práticas quanto teóricas, foram despertando em mim outros questionamentos no tocante à prática docente e as teorias que lhe davam suporte. Nesse sentido começava a me questionar acerca das formas de ensino de idiomas e meios como poder-se-ia promover esse ensino, vencendo não somente dificuldades cognitivas, mas obstáculos relacionados ao tempo e aos recursos financeiros, por exemplo. Como resultado acabei por aprofundar estudos e iniciando a minha atuação na área de ensino de idiomas a distância, buscando conhecer suas especificidades e tecnologias que em meados de 2000 já se mostravam significativas, chamando a atenção de estudiosos da área de educação e fazendo parte de diversas discussões acadêmicas.

Os anos foram passando e as incertezas, reflexões e dúvidas quanto ao ensino de idiomas e seu novo aliado, o ensino a distância, iam se somando. Finalmente, em 2013 surgiu a oportunidade de trabalhar no projeto e-Tec Idiomas, no Instituto Federal Sul-rio-grandense, onde fui especialista do espanhol. A seleção constava da análise de currículo e entrevista. Após os trâmites e prazos, fui selecionado para compor a equipe multidisciplinar trabalhando como conteudista, especialista da língua espanhola. Num primeiro momento atuei apenas como revisor, mas, mais adiante, fui colocando efetivamente “as mãos na massa”, atuando na elaboração de atividades, de conteúdos que eram debatidos com os membros da equipe de especialistas do espanhol, assim como com profissionais de outras áreas, que compunham a grande equipe do projeto, cujas decisões eram tomadas através de trabalho colaborativo.

Assim, assumi o papel de autoria no trabalho desempenhado e, dentre as várias especificidades da minha atividade, encontrava-se a de locução, interpretando as vozes dos personagens que fazem parte das histórias, dos enredos, e também das instruções de áudio dos enunciados que foram gravadas e constam nos exercícios do material. O referido projeto e-Tec Idiomas será detalhado no capítulo 1 deste trabalho.

Com tudo isso, pude ter uma visão mais abrangente e também pormenorizada de quais especificidades estavam envolvidas na produção de materiais educativos de aprendizagem de idiomas e, sem dúvida, foi um período com muitos conhecimentos e profundas reflexões que incorporaram novas possibilidades para a minha própria prática docente.

Concomitantemente com a prática em sala de aula e o exercício da minha função, agora como especialista da língua espanhola no programa e-Tec Idiomas comecei a me interessar mais por questões teóricas implicadas nas funções que eu desempenhava. Ao mesmo tempo, percebi que este projeto apresentava características peculiares que davam margem à necessidade de aprofundamento nas investigações acadêmicas, resultante das minhas inquietações e da constatação do pouco material de apoio acessível, muito consequência do ineditismo que o projeto apresentava.

Como resultado destes pensamentos, inclinei-me ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa que pudesse, de alguma maneira, dar alguma resposta para tantas perguntas. E enquanto pensava e trabalhava na elaboração e reflexão de todas estas temáticas, inscrevi-me para cursar algumas disciplinas como aluno especial do Mestrado Profissional em Educação para obter alguma pista que pudesse dar conta de minhas inquietações. Nesse sentido, o ingresso no curso de Mestrado começava a dar uma sustentação norteadora dos passos definitivos como aluno regular.

Após ter concluído um ano de aulas como aluno especial, fiquei conhecendo os professores, fazendo aquela “sintonia fina” na elaboração do “problema de pesquisa” e, ato contínuo, participei do processo de seleção para ingresso no Mestrado, o qual é composto por 4 fases: prova escrita, análise de currículo, apresentação de pré-projeto de pesquisa e entrevista, todos eliminatórios.

No dia de apresentar, explicar, o pré-projeto de pesquisa, tendo passado por todas as etapas da seleção, delineava-se de forma mais concreta o tipo de investigação que viria a desenvolver e, após aprovado, sob a orientação do Professor Dr. Luis Otoni Meireles Ribeiro, iniciei a produção do projeto de pesquisa de mestrado, tendo como foco: Um olhar sobre a produção escrita de um módulo do programa e-Tec Idiomas - Espanhol.

Com a devida orientação, fui procurar leituras e conhecer autores que se debruçassem sobre esta temática, especificamente sobre o e-Tec Idiomas, tarefa na qual obtive pouco êxito, pois há escassez desse tipo de material ante ao já mencionado ineditismo do projeto. Passei então a ler e conhecer autores que tratavam da grande temática do ensino de idiomas e do ensino de idiomas a distância, detendo-me também no ensino da EaD da língua espanhola.

Esta é a minha trajetória de vida que imbrica o meu ser com a temática pesquisada. Espero com este estudo contribuir para a melhoria e aprimoramento contínuo desta iniciativa pública, gerada no interior da rede pública federal ofertante.

2. ESTADO DO CONHECIMENTO

A revisão da literatura possibilita ao pesquisador verificar publicações científicas, reflexões teóricas e práticas que possam dar pistas quanto à aderência do escopo do objeto de estudo que se pretende. Desta forma, a construção do estado do conhecimento permite uma visão geral e atualizada sobre o objeto a ser pesquisado. A realização da mesma dá-se por meio do mapeamento e análise de diversas pesquisas acadêmicas em diferentes repositórios. Sendo assim,

As pesquisas contribuem com o mapeamento bibliográfico em diferentes campos do conhecimento. O estado do conhecimento torna possível responder quais os aspectos de dimensões que vem se destacando em diferentes contextos e tempos, da mesma maneira, constata-se de que forma e condições vem sendo produzidas as dissertações, teses e publicações em geral (FERREIRA, 2002)

Ademais, intenta-se dar fundamentação teórica sólida ao objeto de investigação, a qual dá sustentação inicial à seleção de referencial bibliográfico que apoia o caminho a ser seguido pela pesquisa realizada.

O objetivo desta análise tem como objeto de estudo o “Ensino de Línguas Online” mais propriamente relacionado ao idioma Espanhol e, para tanto, foi utilizada a metodologia de pesquisa exploratória:

Pesquisa exploratória é quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso (PODANOV e FREITAS, 2013, p. 51-52).

Tendo em mente investigar e compreender as pesquisas de produção científica do ensino de línguas online foi necessário verificar e refletir acerca de teses, dissertações, artigos, dentre outros, que foram realizados, preferencialmente nos últimos cinco anos e que tivessem alguma aderência ao escopo da temática investigada: Ensino de Línguas Online com enfoque no idioma Espanhol. É importante destacar que inicialmente a referida pesquisa apresentou desafios particulares, visto que

a língua inglesa é a que tem mais predominância nas pesquisas da área. Faz-se necessário lembrar que o objeto e título desta pesquisa qualitativa é: “Estratégias para a produção escrita no curso E-Tec Idiomas espanhol/módulo 01- estudo de caso.”

Dessa maneira, foi conduzida uma busca junto ao portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão do Ministério da Educação e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), organizada pelo Ministério da Ciência, também no Google Acadêmico e foram feitos empréstimos, trocas de materiais, livros, artigos entre os colegas do mestrado e o nosso orientador, durante os encontros do grupo de estudos do MPET, cujas temáticas tivessem relevância e acrescentassem significativamente ao assunto pesquisado. Entende-se que tais fontes podem fornecer publicações de relevância a respeito da temática estudada, além da importância para que sejam aprofundadas reflexões e pesquisas para o avanço deste trabalho em futuros estudos.

Assim, foram encontradas diversas teses, dissertações e artigos publicados em revistas e/ou livros nos quais os dados poderiam dar pistas referentes à temática em questão.

A totalização da presente investigação apresentou como resultado 30 artigos (Tabela 1), 12 dissertações e 6 teses, representadas a seguir:

Tabela1 – Resultado da busca inicial

Palavras-chave “idiomas online” “idiomas a distância” “ensino de línguas online” “ensino de idiomas online”	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Artigos Científicos	3	7	5	8	5	2	30
Dissertações	X	1	2	3	4	2	12
Teses	X	1	2	X	2	1	6
Total geral	3	9	9	11	11	5	48

Fonte: Elaborado pelo autor

Como procedimento inicial realizou-se a leitura dos resumos encontrados junto com as palavras-chave dos mesmos e, por meio deles, foi identificado o objeto da pesquisa, além da metodologia adotada. Ademais, foi possível a identificação dos autores que trabalham com os temas abordados pelas pesquisas.

Durante o processo de pesquisa, percebeu-se que existem diversos artigos, dissertações e teses relativas ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, mais fortemente relacionadas à língua inglesa, mesmo que com o passar dos anos a língua espanhola venha sendo cada vez mais procurada, sendo na atualidade a terceira língua mais falada no mundo, não somente pelo fato de os falantes nativos já ultrapassarem os 300 milhões de pessoas, mas também por ser esta uma língua que se destaca no mundo comercial, principalmente na comunidade europeia, onde junto com o inglês é a língua mais utilizada. Por outro lado, o espanhol já é a terceira língua mais utilizada por internautas (SELLANES, 2017).

No Brasil, as questões geográficas e históricas favoreceram sobremaneira o ensino do idioma Espanhol o que foi alavancado também pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), e propiciou sua introdução como oferta obrigatória nas escolas, por meio da Lei número 11.161, em 05 de agosto do ano 2005.

Após a realização da etapa prévia, escolhemos algumas pesquisas para o aprofundamento analítico. Como critério de escolha utilizou-se a aproximação ao tema investigado, “idiomas online/a distância” e “ensino de /a língua online distância”

A totalização desta investigação apresentou como resultado, 3 artigos, 3 dissertações e 3 teses, as quais são representadas pela Tabela 2a seguir:

Tabela 2 – Resultado da busca final

Palavras-chave “idiomas online” “idiomas a distância” “ensino de línguas online” “ensino de idiomas online”	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Artigos Científicos	1	1	X	X	X	X	3
Dissertações	X	1	1	1	1	X	3
Teses	X	1	X	X	X	1	3
Total geral	1	3	X	1	1	1	9

Fonte: Elaborado pelo autor

A seguir, tratamos mais detalhadamente sobre os trabalhos selecionados que mostraram maior aderência com a pesquisa. Primeiramente, foi selecionada uma dissertação alinhada com a temática da pesquisa, com a seguinte palavras-chave de pesquisa: “idiomas online”.

Quadro 1–Pesquisa no Portal da Capes sobre idiomas online

Tipo	Instituição	Título	Autor	Ano
1-Dissertação	Universidade Dom Bosco	Reflexões sobre o trabalho do docente de língua espanhola em um curso livre de idiomas online	Elidiana Marques Scariot	2014

Fonte: Elaborado pelo autor

Tendo aportado de forma significativa destaca-se, no item 01 do Quadro 1, a dissertação realizada e apresentada na banca de Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco por **Elidiana Marques Scariot** com o título **Reflexões sobre o trabalho do docente de língua espanhola em um curso livre de idiomas online** no ano de 2014. Nela, se discorre, de forma mais geral sobre o trabalho docente de língua espanhola em um curso livre na educação online, e, de forma mais específica, sobre a identificação das concepções dos professores de língua espanhola de um curso livre de idiomas online. Além disso, tal trabalho de pesquisa identificou as concepções dos professores e dos alunos quanto ao trabalho e ao papel do profissional e entender as inter-relações estabelecidas entre os participantes no ambiente virtual de aprendizagem:

Elas dizem respeito a como se dá o trabalho do docente de espanhol (tutor) em um curso de línguas online e quais os papéis que ele assume. Destacam-se as indagações presentes na pesquisa, mesmo que no presente estudo, que tem como

objeto o e-Tec Idiomas, não se tenha a intenção de analisar especificamente o trabalho efetuado pelos tutores no programa, mas acredita-se que há relevante participação dos mesmos nas interações escritas no Moodle, na forma de feedbacks, nas proposições das atividades, e nas inter-relações estabelecidas entre os participantes no ambiente virtual de aprendizagem.

Ainda no Banco de Teses e Dissertações da Capes, mas com as palavras-chave: “Idiomas a distância” foram obtidos 03 resultados mais pertinentes pela aproximação do objeto de estudo, porém, os três trabalhos encontrados relacionavam-se à língua inglesa.

Quadro 2– Pesquisa no Portal da Capes sobre idiomas a distância

Tipo	Instituição	Título	Autor(es)	Ano
2-Tese	Universidade Federal do Ceará	Desenvolvimento das habilidades orais e escritas em língua estrangeira por professores de inglês em formação nas modalidades presencial e à distância.	João Tobias Lima Sales	2015
3-Dissertação	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências e Letras Campus de Araraquara - SP	Ensino de Espanhol para Fins Específicos: perfil e análise de necessidades de potenciais alunos.	Lucas KatsuyoshiSutaniGastaldi	2017

4- Dissertação	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense	O <i>storytelling</i> como estratégia na representação do conhecimento: estudo de caso das hiper-mídias	Débora Pires Tavares	2016
----------------	---	---	----------------------	------

Fonte: Elaborado pelo autor

Tendo destaque o item 2, cuja tese é intitulada: **Desenvolvimento das habilidades orais e escritas em língua estrangeira por professores de inglês em formação nas modalidades presencial e à distância** de autoria de **João Tobias Lima Sales** no ano de 2015 pela Universidade Federal do Ceará. A pesquisa longitudinal comparou o desenvolvimento das habilidades orais e escritas de professores de inglês em formação nas modalidades presencial e a distância, ao analisar a aprendizagem de inglês dos dois grupos a partir da perspectiva da Teoria do Processamento da Informação. Houve aportes importantes, principalmente com relação às produções escritas, que são objeto do presente estudo, e os cruzamentos dos fatores Grupo e Tempo, na tese investigada, e que não revelou nível de significância que demonstrasse a prevalência de uma modalidade de ensino sobre a outra, no caso da dissertação pesquisada: presencial ou a distância. E como resultado desmistifica-se a impossibilidade de aprender-se uma língua estrangeira a distância, pois, segundo o estudo retrata há curvas de desenvolvimento de aprendizagem para os dois grupos, o presencial e o a distância. Não se pode deixar de mencionar aqui que tal comparativo tem importância na medida em que ainda existe uma preocupação dos estudantes de idiomas no tocante ao ensino online e sua eficácia maior, menor ou similar no que se refere ao ensino presencial.

Por outro lado, no item 3 encontra-se a dissertação de título: **ENSINO DE ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS: perfil e análise de necessidades de potenciais alunos**, do autor **LUCAS KATSUYOSHI SUTANI GASTALDI** do ano de 2017. Tal pesquisa discorre sobre reflexões a respeito da demanda por cursos de língua espanhola para fins específicos no Brasil. Defende a hipótese de que os cursos oferecidos a distância poderiam ser mais atrativos para potenciais alunos e princípios

teóricos do ensino de línguas para fins específicos e discute-se alguns aspectos da Educação a Distância. Salienta-se que o E-Tec Idiomas espanhol tem em seus objetivos principais preparar os alunos para os programas de mobilidade internacional e estes também fazem parte do ensino-aprendizagem do idioma para fins específicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com dados quantitativos, na medida em que foram elaborados questionários utilizando ferramenta virtual e aplicado a estudantes e profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

No decorrer da dissertação foi enfatizado que não existem diversas metodologias, abordagens e materiais melhores, uns que os outros, ou ideais para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira mais relevante que outras. Há de ser levado em conta também a finalidade do aprendiz e a necessidade de traçar um plano estratégico para definir qualquer curso de ensino mais específico, seja presencial ou a distância. Foram discutidos também os pressupostos teóricos que permearam este estudo que variaram desde o inglês instrumental no Brasil, o espanhol para fins específicos, análises de necessidades e as diferentes modalidades de ensino com foco na educação a distância. Como resultado desta dissertação percebeu-se que ainda existe descrença com relação ao ensino de idiomas a distância, mas a maioria dos entrevistados acreditam que seja da maior importância, para o mercado de trabalho o aprendizado da língua espanhola, seja pelo Mercosul, ou pelo fato do Brasil estar rodeado de países onde o espanhol é a língua mãe.

Já, no item 4, encontra-se a dissertação de mestrado de Débora Tavares cujo título é: **O *Storytelling* como estratégia na representação do conhecimento: Estudo de caso das Hipermídias do Projeto e-Tec Idiomas**, do ano 2016. Tal dissertação discorre sobre a utilização da hipermídias como essência no processo de ensino-aprendizagem dos idiomas inglês e espanhol e como, de fato, foram desenvolvidas para atender às necessidades de representação do conhecimento. Este estudo apontou importantes contribuições teóricas e reflexões quanto ao objeto de estudo em questão e de certa forma representa a continuação e ampliação da especificidade da produção escrita em espanhol por parte dos alunos em ambientes virtuais de aprendizagem. Ademais, como resultado da pesquisa supra mencionado fornece elementos necessários para demonstrar as especificidades e potencial do *storytelling* como aliado na representação do conhecimento para articular estratégias que

venham a contribuir significativamente nos processos de ensino-aprendizagem do espanhol no e-Tec Idiomas.

Logo após, foi conduzida uma pesquisa no Google Acadêmico usando-se as seguintes palavras-chave: “ensino de idiomas online”. Nesta ocasião foram encontrados 03 resultados e dois foram considerados relevantes por apresentarem aderência ao escopo do objeto de estudo que se pretende. Porém, novamente os resultados encontrados relacionam-se à língua inglesa.

Quadro 3– Pesquisa no Google Acadêmico sobre ensino de idiomas online

Tipo	Instituição	Título	Autor	Ano
5-Artigo	Revista Educação	Uma análise do papel do aluno comunicativo conforme proposta metodológica de duas escolas de inglês online.	Felipe Noronha da Silva	2012
6-Artigo	Universidade Federal de Itajubá	Estratégias de Ensino/Aprendizagem em Ambientes Virtuais: Estudo Comparativo do Ensino de Língua Estrangeira no Sistema EaD e Presencial.	Priscilla Chantal Duarte Silva Ricardo Shitsuka Gustavo Rodrigues de Moraes	2013

Fonte: Elaborado pelo autor

Dessa maneira, o item 5 refere-se a um artigo, cujo estudo está vinculado ao ensino da língua inglesa, sob o título: **Uma análise do papel do aluno comunicativo conforme proposta metodológica de duas escolas de inglês online** de autoria: **Felipe Noronha da Silva**, do ano 2012. Nele foram encontrados pressupostos relacionados ao enfoque comunicativo e à contextualização, dentre outros, que es-

tão estreitamente relacionados com a produção escrita significativa dos estudantes no e-Tec Idiomas.

No item 6 destaca-se o artigo **Estratégias de Ensino/Aprendizagem em Ambientes Virtuais: Estudo Comparativo do Ensino de Língua Estrangeira no Sistema EaD e Presencial** de autoria de **Priscilla Chantal Duarte Silva, Ricardo Shitsuka e Gustavo Rodrigues de Moraes** do ano de 2013 o qual discorre a respeito da análise dos critérios de avaliação do aprendizado com base nos princípios de aproveitamento de estudos, didática, interação, sistema de avaliação e modelos interacionais na época da cibercultura. Encontra-se no referido artigo indícios com referência ao entendimento de que o ensino de idiomas vai além da decodificação, compreendendo mais do que o conceito, mas também a cultura que embasa o idioma estudado. Este artigo, por meio de seu referencial, pode aportar com reflexões e teorias para o caso em estudo, pois as questões relativas à cultura são também importantes para a assimilação do idioma espanhol, e estão presentes na produção escrita dos diversos temas transversais trabalhados durante todo o módulo 01.

“A parte escrita ainda é muito importante, de um modo geral, os textos, do mesmo modo que as falas, referem-se aos pensamentos, sentimentos, memórias, planos e discussões das pessoas, e algumas vezes, nos dizem mais do que os autores imaginam.”(BAUER; GASKELL, 2008, p.189).

O presente estudo apresentou pressupostos teóricos importantes relacionados a competência comunicativa que foram utilizados nesse trabalho bem como os que dizem respeito ao papel do aluno como agente responsável pelo desenvolvimento da competência comunicativa e do processo de ensino e aprendizagem como um todo. Além disso, o artigo em análise trata do papel do aluno, suas interações com os colegas, na criação coletiva do significado, aprender utilizando feedbacks, tais especificidades apresentam consonância e oferecem “respaldo” teórico à presente pesquisa do e-Tec Idiomas.

A seguir, foi realizada uma pesquisa no Banco de Teses e Dissertações do IBICT, utilizando-se as palavras-chave: “ensino de idiomas online”, na qual foram encontrados 20 resultados, sendo que 02 foram estimados como relevantes pela aproximação com o objeto de estudo, mas, novamente na língua inglesa.

Quadro 4– Pesquisa no Portal do IBICT sobre ensino de idiomas online

Tipo	Instituição	Título	Autor	Ano
7-Tese	UNESP	Implementação do gênero abstract: uma proposta de curso online para produção escrita em inglês.	Vânia Regina Alves de Souza	2013
8-Tese	Universidade Estadual de Campinas - Instituto de Estudos da Linguagem	Aprendizagem de Língua Assistida por Dispositivos Móveis (Aladim): Uma Proposta Alternativa para o Ensino da Língua Espanhola	Izabel Rego de Andrade	2017

Fonte: Elaborado pelo autor

No item 7 do Quadro 4 encontra-se a tese de doutorado da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” sob o título: **Implementação do gênero abstract**: uma proposta de curso online para produção escrita em inglês de Vânia Regina Alves de Souza, do ano 2013. O objetivo do estudo é o ensino da redação do abstract por meio de um curso online, importantes escritas para publicação ou participação em congressos, dentre outros.

A proposta do autor quanto ao curso online, objeto do estudo pesquisado estava voltada para o ensino da escrita e mesmo que o referido estudo seja focado na língua inglesa, esta abordagem “abre caminho” para o ensino das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) importantes para a aprendizagem de qualquer língua estrangeira. O formato a distância mostra-se em uma forma adaptável ao modo de vida moderno. É necessário estarmos cada vez mais preparados e proficientes nas lín-

guas estrangeiras, mas nem todos possuímos a disponibilidade de tempo para cursos presenciais. O feedback das atividades realizadas pelos alunos mostra-se importante e construtivo para manter a motivação dos mesmos. A interação nos foros e o compartilhamento de angustias e dúvidas também é algo que favorece o aprendizado entre os estudantes de um curso a distância. Passam então a se mostrar conscientes de suas produções escritas, entendendo que a prática de leituras é essencial para consolidar conhecimentos.

Interessante também a Tese de doutorado, sob o título **Aprendizagem de Língua Assistida por Dispositivos Móveis (Aladim): Uma Proposta Alternativa para o Ensino da Língua Espanhola, da Universidade Estadual de Campinas Instituto de Estudos da Linguagem** cuja autoria é de Izabel Rego de Andrade, do ano de 2017. O referido estudo, entre outras coisas, relata o design pedagógico no desenvolvimento de dispositivos móveis como alternativa para o acesso a conteúdos educacionais de qualidade e com baixo custo. Mesmo que objeto do presente estudo, ou seja, o e-Tec Idiomas, não esteja adaptado responsivamente para acesso via dispositivo móvel, por enquanto.

No referido estudo tem-se como resultado as experiências encontradas pelos professores de línguas ao buscar inovar as suas práticas com o desenvolvimento de recursos didáticos por meio de tecnologias digitais. Mesmo que no presente estudo não se analise aplicativos ou afins, a leitura dos pressupostos teóricos contribuiu sobremaneira com seus resultados recentes gerando reflexões significativas no estudo do e-Tec Idiomas. Destaca-se a abordagem quanto do ensino de língua que embasam o design instrucional dos aplicativos de ensino de espanhol mais utilizados. Estes dados são basilares para os estudos que não podem parar por aqui e como mencionado anteriormente, não se esgotam e precisam continuar evoluindo em outras esferas, não somente às vinculadas ao ensino do espanhol ou de outras línguas estrangeiras.

Como aspectos ainda passíveis de ajuste no estudo pesquisado, constatou-se que as escolhas pedagógicas de tais Aplicativos (APPs) não estavam alinhadas a uma visão de língua contemporânea e, portanto, não são adequadas ao contexto e às necessidades de comunicação atuais, e também fogem às orientações pedagógicas mais modernas. Dentre elas se destacam a ausência de contexto de comunica-

ção, desconsideração da língua materna do aprendiz, ausência de promoção da reflexão e de atividades de colaboração, possibilidade de acesso *offline*, entre outros. A análise realizada mostra de forma mais concreta porque os aplicativos que circulam no mercado não são adequados para a aprendizagem de Língua Estrangeira (LE). Essas são questões deixadas em aberto para estudos e pesquisas futuras.

Finalmente, destaca-se, no item 9, o Capítulo 4 do livro ***Inovação e Tecnologia caminhos para o ensino de línguas adicionais*** da Organizadora landra Maria Weirich da Silva Coelho no qual encontra-se o título: ***A Aprendizagem Colaborativa no Ensino Virtual do Espanhol: Práticas e reflexões no contexto do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras*** do ano de 2015.

Quadro 5–Pesquisa Capítulo de Livro no Google Acadêmico

Tipo	Instituição	Título	Autor	Ano
9-Artigo	IFAM	A Aprendizagem Colaborativa no Ensino Virtual do Espanhol: Práticas e reflexões no contexto do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras	landra Maria Weirich da Silva Coelho e Fernanda Reis Cintra	2015

Fonte: Elaborado pelo autor

O mesmo discorre sobre aspectos relacionados à aprendizagem colaborativa no ensino da Língua Espanhola, utilizando o uso de uma plataforma virtual para facilitar tais práticas, o qual apresenta aos estudantes novas ferramentas e possibilidades para aprender a língua. O estudo se baseia na aplicação de um piloto de módulo básico e trouxe à tona a necessidade de avaliar as contribuições das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, e assim verificar o potencial do fórum como recurso facilitador na realização de práticas de produção escrita colaborativa. Tem-se como enfoque deste artigo referências aos construtos teóricos da Vygotsky (1991) e a noção de práticas colaborativas (LIMA; COSTA, 2010; HI-

BARINO; MACHADO, 2015) além das considerações sobre a relação entre tecnologias digitais e a construção do conhecimento (LÉVY, 1999; KENSKI, 2006;FAVA, 2014).

Os resultados demonstraram a relevância da criação de novos espaços de aprendizagem, por meio de práticas colaborativas de escrita, principalmente, favoreceram a promoção da autoria, coautoria e coprodução do conhecimento da língua. A autora destaca:

“Salienta-se que em dito estudo não tem a intenção de caracterizar-se como modelos a serem seguidos, mas como propostas cujo objetivo principal é a contribuição para potencializar o ensino do espanhol, a partir das novas tecnologias digitais, vislumbrado metodologias que podem ser replicadas e ressignificadas.” (CINTRA, 2015, p. 111).

Assim, tal pesquisa traz contribuições para o objeto do presente estudo, pois se trata especificamente de um repertório de reflexões, dados e referencial teórico para o estudo em questão.

Ainda que haja bastante debate sobre o assunto relacionado ao uso de novas tecnologias para o ensino de idiomas percebe-se também certa resistência, principalmente no âmbito que se refere à forma de ensino-aprendizagem. Diante disso é importante debater e propor formas alternativas de uso desses recursos, levando em conta também uma abordagem e linguagem contextualizada e que estejam voltadas para as práticas sociais.

Percebe-se por fim que há grande a dificuldade em encontrarem-se estudos específicos relacionados ao objeto de estudo escolhido e mesmo que os trabalhos encontrados tenham sido interessantes e significativos no sentido de dar aporte para o embasamento teórico, sendo úteis para o propósito do presente trabalho, ainda assim, está a se construir algo novo em termos de pesquisa acadêmica.

Efetivamente há escassez de material de pesquisa relacionado ao objeto de estudo que se pretende empreender. Acredita-se que uma das explicações para isso, mais especificamente sobre o e-Tec Idiomas, deve-se ao fato de seu caráter de ineditismo, como mencionado anteriormente, especialmente no que se refere à língua espanhola e mais especificamente quanto à produção escrita dos estudantes.

Apesar disso, com base no diagnóstico pesquisado e observado, poderá haver indicações importantes acerca do ponto de vista de outros autores, acesso à base de dados para melhor encaminhar sugestões e aportes que possam contribuir na

estruturação do curso em edições futuras. Ademais, possibilita-se a busca de materiais de apoio que possam ficar à disposição como contribuição no processo de produção escrita.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo tem como objetivo descrever como foi desenvolvida a presente investigação, ou seja, o percurso metodológico trilhado para a realização desta pesquisa, sendo apontado o contexto pesquisado, a abordagem da pesquisa, os sujeitos e o processo de coleta de dados.

O método científico é composto pelo conjunto de procedimentos, de ordem intelectual e técnica, utilizados para a obtenção do conhecimento. Ademais, conforme Gewandsznajder; Alves-Mazzotti (2001, p. 3) expressa que um método “[...] pode ser definido como uma série de regras para tentar resolver um problema.”.

3.1. Justificativa

A presente pesquisa encontra-se inserida no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no qual o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense se destaca pela simbiose dos conhecimentos e saberes que dizem respeito à associação da educação e a tecnologia. Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito do IFSul encontra vários desafios, principalmente os relacionados à produção de tecnologias educacionais e materiais didáticos, com o objetivo da elaboração de cenários didático-pedagógicos em consonância com os contextos sociais e profissionais.

Neste ambiente diverso em suas potencialidades se dará a pesquisa a ser desenvolvida, mais especificamente encontra-se o Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional do IFSul (NPTE) que tem como objetivos o planejamento de soluções para aprendizagem, oferecendo apoio técnico, pedagógico e material aos cursos do Instituto (CAETANO, 2014).

Nele existem variados estudos, planejamentos e produções e dentre estes tem-se o Projeto e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, o qual possui uma abrangência em todo o território nacional, cujo objetivo é o de oferecer cursos de idiomas na modalidade a distância, num primeiro momento são estes os cursos: espanhol, inglês e português como língua adicional (PLA).

Sendo assim, objetivou-se lançar um olhar nas estratégias de produção escrita, a respeito da prática e os conhecimentos que surgiram e foram implementados a

partir da plataforma Moodle, resultado dos fóruns de discussões das expressões escritas, de textos colaborativos dos alunos participantes de um módulo inicial do Projeto e-Tec Idiomas Sem Fronteiras.

Procurou-se lançar um olhar de aprofundamento científico, para compreender e sistematizar a produção escrita e dar pistas de reflexões que se fazem necessárias para implementação de futuras edições do programa.

Ademais, pretendeu-se dar sequência aos estudos a respeito das demandas de representação do conhecimento na Educação Profissional Técnica (EPT), temática desenvolvida e abordada pelos pesquisadores que fazem parte do grupo de pesquisa TEDCOM (Tecnologias Educacionais na Conectividade e Mobilidade), salientando-se que este pesquisador é membro integrante do mesmo grupo. Cada um destes membros procurando dar seu aporte e brindando seu olhar para a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Espera-se que com a investigação e sistematização dos dados reunidos, seja possível criar ferramentas e subsídios para alavancar melhorias nos processos didático-pedagógicos.

Quanto às especificidades da EPT, a qual é percebida como sendo contextualizada, flexível, e interdisciplinar no uso das estratégias educacionais, com o intuito de propiciar a integração entre prática e teoria profissional.

Dessa forma, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) nº 6/2012, entende-se que a Tecnologia Educacional é uma estratégia capaz de instrumentalizar tal integração (BERGER FILHO, 1999). Dessa maneira, corrobora na busca de soluções para as demandas de representação de conhecimento específicas inerentes à EPT.

Entende-se então, que há a necessidade de tecnologias educacionais em consonância à educação profissional e tecnológica, com o real papel a ser cumprido de contextualização de conteúdos, de impacto social, estreitamente aproximadas ao cotidiano, de resultados eficazes e eficientes.

3.2. Contexto da pesquisa

Optou-se por realizar um estudo de caso, uma vez que o objetivo geral da nossa pesquisa é analisar a estrutura de produção escrita prevista para o módulo 01 do e-Tec Idiomas Espanhol que já foi aplicado aos estudantes da rede federal EPT, sempre considerando que ainda há poucos trabalhos realizados nessa perspectiva.

O corpus da pesquisa é oriundo de dados obtidos por meio da captura de postagens dos interagentes em fóruns online de discussão, do módulo 1 da plataforma Moodle, de duração completa do módulo de 200 (duzentas) horas, no 2º semestre de 2015, e ofertada ao campus Pelotas do IFSul.

Salienta-se que cada vez mais os pesquisadores têm constatado a necessidade de um ensino que conduza o estudante não somente para aquisição das estruturas linguísticas da Língua Estrangeira, neste caso da língua espanhola, mas que englobe uma concepção mais abrangente, permeada por pressupostos comunicativos e socialmente ativos.

Para Leffa (2016, p. 132) “umas das premissas básicas da Educação, incluindo aí o ensino de línguas, é de que a aprendizagem ocorre apenas quando o aluno se envolve em algum tipo de interação”.

A interação com o computador, no entanto, é muitas vezes vista como algo basicamente indesejável e prejudicial. Eis alguns exemplos de autores:

O computador e ciberespaço podem embotar a capacidade da criança em separar o humano do inanimado, contribuir para o escapismo e desligamento emocional (...) (TURKLE, apud REPORT, 2003)

Minha preocupação é de que estamos expondo os alunos a muitas versões controladas e fabricadas da realidade e não à natureza como realmente é (HAYBRON, 1996, p.8)

Com isso posto, acredita-se que o presente estudo possa contribuir para promover o desenvolvimento dessas capacidades, as linguísticas e a capacidade de interação e aquisição e troca de conceitos culturais. Cabe ao professor fazer esta reflexão quanto ao contexto de seus alunos, as capacidades de linguagem que dominam, assim como as que eles desconhecem, e propor um planejamento didático que leve esses pontos destacados em consideração.

Para esta análise minha experiência como professor especialista da língua espanhola, é tido como mais um aspecto a ser tido em consideração, fato que já foi mencionado anteriormente no percurso desta pesquisa. Este pesquisador participou

durante dois anos na elaboração, produção e revisão dos materiais disponíveis nos três módulos do curso. Portanto, é possível observar de forma analítica as produções escritas por parte dos tutores e estudantes do mencionado módulo através do acesso ao repositório virtual. Ademais, espera-se que este estudo permita analisar como o enfoque comunicativo por meio do QECR, o *storytelling* e os recursos de transmídia se integraram (ou não) para dar o aporte necessário para tais produções escritas.

3.3. Problema

Quais foram as estratégias, o modelo planejado e, efetivamente, implementado para a produção escrita dos estudantes no curso e-Tec Idiomas Espanhol – módulo 01 – produzido pelo IFSul para a Rede e-Tec Brasil?

3.4. Objetivo

O objetivo desta pesquisa é o de gerar conhecimento visando contribuir para a análise das estratégias planejadas e implementadas para a produção escrita dos estudantes no curso e-Tec Idiomas Espanhol, no Módulo 1. Com o estudo de caso acerca das produções escritas do módulo 1 do Projeto e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, busca-se observar como ditas produções se deram com base no enfoque comunicativo e no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas Estrangeiras, mais especificamente da língua espanhola, de forma a construir um quadro teórico-conceitual para o desenvolvimento da produção escrita em cursos de idiomas online.

3.4.1. Objetivos específicos

Como objetivos específicos, pretende-se identificar quais as estratégias planejadas e implementadas para a produção escrita dos alunos no curso e-Tec Idiomas espanhol, módulo 01. Também, analisar como os recursos midiáticos e o *storytelling* serviram para que houvesse uma produção escrita contextualizada e interati-

va. Por fim, verificar se os recursos e atividades de produção escrita implementados, no curso e-Tec idiomas espanhol – Módulo 1, contemplam as competências previstas para o Nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QEER) que é um documento elaborado por vários especialistas em ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, publicado pelo Conselho da Europa como resultado de vários estudos e pesquisas. (EUROPA, 2001).

3.5. Objeto da pesquisa

Esta pesquisa tem como objeto de pesquisa o primeiro módulo do curso de espanhol do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. O objeto contempla todos os recursos tecnológicos: ambientes virtuais de aprendizagem, transmídias, cadernos temáticos e o *storytelling*. Contempla também os materiais produzidos para as capacitações, guias de formadores, roteiros de avaliações e normativas/circulares internas utilizadas pelas equipes multidisciplinares envolvidas na produção do e-Tec idiomas.

3.6. Metodologia

Este estudo foi encaminhado por meio de pesquisa cuja abordagem foi qualitativa, que pode ser classificada como um estudo de caso, pois ela trata de investigação que visa um fenômeno contemporâneo inserido em um contexto real (YIN, 2010), neste caso, a expansão do conhecimento acerca da produção escrita no módulo 1 do e-Tec Idiomas. A metodologia supramencionada se destaca pela ausência de limites rígidos de análise, havendo pouco controle sobre as ações e os eventos envolvidos, apresentando como questão de pesquisa “como” e “por que” e a contemplação de um fenômeno contemporâneo no contexto atual social. Ainda de acordo com Yin (2010, p.39), o método estudo de caso é utilizado quando se deseja “entender um fenômeno da vida real em profundidade, mas (que) esse entendimento englobasse importantes condições contextuais”.

Por essa razão, o estudo de caso é tido como uma abordagem metodológica que investiga, explora e descreve fenômenos, processos e acontecimentos, no geral, contemporâneos, inseridos em um contexto real. O planejamento desta aborda-

gem prevê a definição de uma estrutura teórica, o planejamento do caso, o encaminhamento de um teste-piloto, a coleta de dados, a análise dos dados coletados e a elaboração do relatório (YIN, 2010).

Quanto aos objetivos, no caso desta pesquisa, ela é percebida como descritiva, pois “pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade” (TRIVIÑOS, 1987). Nesta pesquisa, foram utilizados como fontes de evidência os materiais e atividades desenvolvidos para viabilizar a Produção Escrita pelos estudantes do curso já realizado e armazenadas no repositório do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. Percebe-se o Projeto do e-Tec Idiomas como um caso de significativa singularidade, pois possui caráter inovador, de impacto nacional.

Acredita-se ser importante fazer-se uma reflexão com referência ao trabalho realizado como professor conteudista e também uma análise de como se deu a elaboração das aulas e nossa participação nesse aspecto. Também, nesta mesma linha, entende-se importante esta técnica uma vez que o estudo de caso propicia determinada flexibilidade ao pesquisador, podendo ser possível a sua atualização de seus pensamentos e considerações no decorrer das investigações (MACHADO et al, 2007).

Portanto, a abordagem foi realizada pelo viés do papel de professor conteudista no Projeto e-Tec Idiomas, sua prática e teorização, buscando ainda promover uma reflexão para contribuir neste processo estabelecendo-se com outros professores a sistematização de experiências.

3.7. Etapas da pesquisa

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em três etapas diferenciadas: a etapa exploratória, a coleta de dados e a análise e interpretação dos materiais/atividades.

Na etapa exploratória foi efetuada uma pesquisa bibliográfica com a intenção de analisar a literatura existente sobre a temática da produção escrita e o ensino de idiomas. Também foi elaborado o Estado do Conhecimento na seção 2, permitindo verificar as produções científicas e acadêmicas sobre o assunto.

A coleta de dados na segunda etapa permitiu buscar no ambiente virtual Moodle, onde está estruturado o Projeto e-Tec Idiomas – Espanhol, para organizar os materiais e atividades desenvolvidos visando a produção escrita dos estudantes no ensino online do Espanhol.

Na fase final os materiais e atividades foram analisados e categorizados, visando compreender como os materiais e estratégias produzidos permitem ações de produção escrita pelos estudantes e, em que nível de correlação com o Quadro Europeu Comum de Referência.

4. E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

O e-Tec Idiomas Sem Fronteiras (Figura 01) é um programa público federal que possibilita a capacitação de estudantes e servidores públicos através do ensino de idiomas, na modalidade a distância. O programa busca desenvolver as competências previstas no Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas Estrangeiras (QECR), comportando em seu início três cursos: espanhol, inglês e português, este último como língua adicional. Os conteúdos são distribuídos em três módulos que correspondem aos níveis A1, A2, e B1 equivalentes do QECR. Espera-se ao final do curso que o aluno esteja apto a realizar testes de proficiência e também qualificado a participar de programas de mobilidade internacional. Ademais, o estudante poderá ampliar o conhecimento sobre outras culturas.

Figura 01 – Identidade do e-Tec idiomas sem fronteiras



Fonte:IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

O projeto foi financiado com recursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), através da rede e-Tec Brasil (ANJOS et al, 2012). Os conteúdos foram concebidos e produzidos pela Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia via Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia/ Ministério da Educação (SETEC/MEC) e Conselho de Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF).

4.1. História do programa

O surgimento do programa se deu por meio de um estudo realizado pelo Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do CONIF. Através de sondagem realizada pelos assessores da câma-

ra foi detectada a carência na oferta de línguas estrangeiras e conhecimento de idiomas estrangeiros na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), ainda que o aprendizado de idiomas, em especial o espanhol e o inglês, desempenhe um papel primordial para o desenvolvimento dos programas de mobilidade e para a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho. Assim, equipes regionais de trabalho prepararam alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, além de um estudo sobre língua e cultura.

De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Seguindo essa linha de raciocínio, temos a proposição legal contida no art. 22 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, buscar fortalecer, de forma efetiva, eficaz e eficiente, o ensino de línguas, é permitir a ênfase na construção de currículos mais significativos que assegurem o sucesso para a formação de profissionais mais completos (BRASIL, 1996).

Sendo assim, uma política educacional brasileira vem possibilitando às instituições de ensino públicas e privadas, por meio de leis, decretos, resoluções e portarias, a adoção de práticas didáticas e pedagógicas que viabilizem mudanças em ditas práticas como um todo. Nesse sentido, a Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20 de setembro de 2012, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que passaram a admitir a realização de atividades não presenciais nos cursos técnicos de nível médio presenciais. Dessa forma, as instituições podem viabilizar um contexto de ensino/aprendizagem a distância, ou semipresenciais, também chamado de *blended learning*, que, de maneira geral, tem a característica de ser uma estratégia de ensino/aprendizagem que engloba tanto a educação a distância, mediada pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC), e a educação presencial. Esta possibilidade já está sendo aplicada no IFSul,

pois foram aprovadas pelo Conselho Superior do referido Instituto as Resoluções n.º 70/2013 e 71/2013, que aprova, respectivamente, o Regulamento para Oferta de Componentes Curriculares a Distância e o Regulamento para Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Em se tratando de ensino de idiomas, estas modalidades, atualmente, em pleno funcionamento, potencializam a capacidade do aluno de desenvolver as mais diversas situações comunicativas, ademais de possibilitar a percepção e incorporação de conceitos culturais específicos de cada região ou país, permeados nos conteúdos dos módulos trabalhados.

4.2. Objetivos do programa

O objetivo do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras é possibilitar a capacitação nos idiomas oferecidos para estudantes e servidores da rede, além de estudantes da rede pública estadual e municipal, sendo que para os estudantes destas últimas duas redes existe uma cota de vagas no percentual de 25%. Espera-se que ao término dos cursos os estudantes estejam aptos a realizar testes de proficiência de nível internacional; qualificar-se para participar de programas de mobilidade internacional, além de obter conhecimentos sobre outras culturas, tudo seguindo o Quadro Europeu Comum de Referência(QECR).

Os cursos estão estruturados em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, os quais estabelecem as competências linguísticas que devem ser desenvolvidas pelos estudantes. O QECR é um documento elaborado no âmbito do Projeto Políticas Linguísticas para uma Europa Plurilíngue e Multicultural. Ele define as linhas de orientação e a abordagem que será adotada como metodologia. Dessa forma, são definidos seis níveis comuns de referência para três níveis: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente. São determinados seis níveis de referência como mostra a figura 2 abaixo, os quais são definidas como iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2) e estão em consonância com as várias subcompetências em que se desdobra a competência comunicativa:

- Compreender: Compreensão oral e Leitura

- Falar: Interação oral e Produção oral e Escrita.

Com base neste documento de referência, pretende-se hoje fomentar a criação de ambientes propiciadores de uma aprendizagem motivadora e próxima de contextos reais de comunicação (CONSELHO DA EUROPA, 2001).

O material foi desenvolvido de forma a abarcar os diversos requisitos de linguagem exigidos, de acordo com o QECR e a organização da aprendizagem de línguas dividida nos seis grandes níveis mencionados (Figura 02).

No caso do programa e-Tec Idiomas, objeto desta pesquisa, fica a pesquisa restrita ao módulo 1, o qual, segundo o QECR, refere-se ao nível A1, de um total de três módulos.

Para cada módulo, foram previstas 200 horas de estudo, que devem ser efetuadas no período de 20 semanas. Este período equivale a um semestre de curso, devendo o curso completo (módulos 1, 2 e 3) ser concluído em um ano e meio. Das 20 semanas de cada módulo, as primeiras e as últimas são presenciais, para ambientação dos estudantes no AVEA Moodle (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) e também para a avaliação final.

Figura 02 – Quadro Europeu Comum de Referência (QECR)



Fonte: IFSul – Coordenadoria de Produção e Tecnologia Educacional (CPTE)

O Módulo 1 – nível A1 tem como objetivo levar o estudante a: compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples e elementares do idioma, que visam satisfazer necessidades concretas; capacitar o estudante para que consiga se apresentar e apresentar os outros e que seja capaz ainda de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vivem as pessoas que conhece e as coisas que têm; instrumentalizar o estudante para que este possa, ao final do módulo, se comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante (CONSELHO DA EUROPA, 2001).

Como o objeto desta pesquisa diz respeito à produção escrita do módulo 1 do curso de espanhol e em se tratando de um curso EaD lança-se mão da utilização do AVA, o qual é baseado no pressuposto da atividade cooperativa, sendo este indicado para o processo de ação-reflexão continuada dos alunos participantes da aprendizagem, oportunizando o pensamento e a autonomia por meio de trocas intelectuais, sociais, culturais e políticas, neste caso, escritas. Ademais, favorece a tomada de consciência da aprendizagem. (SCHLEMMER, 2005)

Porém, mesmo que o uso dos ambientes virtuais para finalidade educativa apresente aspectos positivos, acaba-se por ser impostos aos professores, tutores e gestores, novos desafios, sendo que parte destes passa a reproduzir no ciberespaço estratégias idênticas de criação de conteúdo e práticas de ensino utilizadas em sala de aulas tradicionais e replicadas, em muitas ocasiões, igualmente nos ambientes virtuais, sem levar em conta as especificidades que estes meios precisam. (SILVA, 2015).

Na continuação faremos uma breve descrição dos outros dois módulos e suas especificidades:

O Módulo 2 – nível A2 tem como objetivo levar o estudante a: compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, fazer compras e descrever de modo simples sua formação e o meio circundante e ainda referir assuntos relacionados com necessidades imediatas (CONSELHO DA EUROPA, 2001).

O Módulo 3 – nível B1 tem como objetivo levar o estudante a: Compreender, quando usada uma linguagem clara e padronizada, os assuntos que lhe são familia-

res como temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer e etc.; ser capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo; ser capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal; descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto(CONSELHO DA EUROPA, 2001).

Cabe salientar, e explicaremos melhor a seguir, que a metodologia dos cursos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras além de ter sido definida levando em conta as diretrizes do Quadro Europeu para as Línguas (QECR) foi pensada levando em conta também a utilização de temas transversais, o uso da abordagem comunicativa, assim como a criação de uma história, uma narrativa transmitida e vinculada aos conteúdos das aulas *Storytelling*¹; a aplicação do conceito *transmídia*²; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante à distância.

4.3. E-Tec Idiomas Sem Fronteiras - Idioma Espanhol

O programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras- Idioma Espanhol foi pensado e elaborado, por meio colaborativo, envolvendo a parceria entre duas instituições federais, com a divisão na elaboração e produção de conteúdos e materiais, como demonstra a Figura 03 a seguir:

¹ Storytelling nesta pesquisa deve ser compreendida como a história (produzida pelo processo de animação) cujo propósito é despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Guia do formador (Disponível em: <http://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/espanhol/modulo_01/pdf/guias_estudante_e_formador/ESP_guia_formador.pdf>. Acesso em fev. 2017.)

² *Transmídia* um tipo de narrativa que se desenvolve por meio de espaços como blogs , jogos eletrônicos, clubes de leitura, metaversos, sites de fanfiction , livros digitais (e -books) autônomos, entre vários outros. JENKINS, Henry (2006). *Convergence culture: where old and new media collide*NewYorkNew York University Press

Figura 03–Mapa de Instituições Federais envolvidas na produção do e-Tec Idiomas

Quem está envolvido?

Atuam como parceiras 3 instituições

- 📍 IFRN
 Curso de Espanhol
 Produção de conteúdo
- 📍 IFCE
 Curso de Inglês
 Produção de conteúdo
- 📍 IFSUL
 Curso de Português P/ Estrangeiros
Produção de conteúdo
Produção do material didático dos 3 cursos
Validação dos cursos



Fonte: IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

A sistemática de trabalho colaborativo envolveu os professores conteudistas, gestores de equipes e especialistas dos idiomas e demais membros das equipes de criação e foi feita por meio de troca de e-mails, *hangouts* (reuniões virtuais), reuniões presenciais e capacitações periódicas que tinham como objetivo principal o refinamento e a constante melhoria da elaboração e execução dos cursos, num processo dinâmico e constante.

A elaboração do curso de espanhol baseou-se no questionamento acerca do que o aluno precisaria para aprender a se comunicar em outro idioma, buscando-se pensar em um processo de aprendizagem que se apresentasse de forma crescente, onde o aluno partiria de estruturas prontas, ampliação de vocabulário e conhecimento linguístico. Além disso, procurou-se pensar quais seriam as situações possíveis que estudantes intercambistas experimentariam estando morando em outro país, como: apresentar-se, abordar alguém, deslocar-se, fazer compras, dentre outras ações. Por outro lado, como fazer para que os alunos pudessem ser aproximados do contexto histórico-geográfico-ambiental dos países hispanofalantes, mas que não

fossem cobrados pelo conhecimento linguístico e sim como enriquecimento de sua bagagem cultural. Dessa maneira, optou-se por uma abordagem contextualizada por meio da história e textos curtos que compõem o caderno de conteúdo, servindo como suporte para a ampliação do vocabulário e exercício da leitura.

Ademais, cada instituição ainda pode complementar o curso por meio da plataforma online, agregando materiais para atender as diferentes realidades e necessidades de cada instituto, incentivando-se uma rede mútua de colaboração entre institutos federais, que constantemente recebem avaliações e sugestões de aperfeiçoamento durante o transcorrer do curso e que servirão para as futuras edições. No momento, existem 26 instituições federais que estão aplicando o curso e a tendência é fazer chegar a cada vez mais estudantes.

O e-Tec Idiomas-idiomas Espanhol é composto de três módulos, que equivalem, no total, aos níveis A1, A2 e B1 do QECR. Esta pesquisa irá concentrar-se no módulo 1, o qual tem como objetivos desenvolver as habilidades propostas para o nível A1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR). Neste módulo, objetiva-se habilitar o estudante a compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, que se dão por meio de enunciados simples, observando necessidades concretas de comunicação, ademais, instrumentalizar o estudante a comunicar-se de modo simples.

O Quadro 6a seguir mostra o planejamento das ações comunicativas para cada aula do primeiro módulo. Nele estão os conteúdos que darão a base para que o aluno consiga negociar significados em um contexto de comunicação e interação.

Quadro 6 –Planejamento das Ações Comunicativas do módulo 01 .

	A01	A02	A03	A04	A05	A06
ACCIONES COMUNICATIVAS	Saludar y despedirse; Presentarse.	Informar la profesión; Formular preguntas básicas.	Indicar origen; Describir personas (personalidad y características físicas).	Definir relaciones de parentesco; Expresar pertenencia.	Abordar a una persona y solicitar informaciones.	Reconocer los medios de transporte; Indicar desplazamiento.
	A07	A08	A09	A10	A11	A12
ACCIONES COMUNICATIVAS	Reconocer y describir ambientes (casas o apartamentos); Ubicar muebles y objetos.	Solicitar informaciones por teléfono situándose en el tiempo (horas, días de la semana) y verificando la frecuencia temporal de estas acciones.	Hacer una invitación a alguien con la intención de ofrecer ayuda, pedir favores, pedir consejos u opiniones.	Hablar de la rutina.	Realizar compras.	Comprar ropas; Expresar gustos Y preferencias.
	A13	A14	A15	A16	A17	A18
ACCIONES COMUNICATIVAS	Expresar acciones en desarrollo.	Expresar síntomas de mal estar o estados de salud.	Expresar condición, posibilidad, consejo, cortesía y opinión.	Expresar instrucciones, órdenes, consejos y hacer pedidos e invitaciones.	Expresar necesidad e localizar-se no espaço.	Simulacro Dele

Fonte: IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

No(Quadro 7) ficam estipuladas as ações comunicativas, os conteúdos linguísticos, fonéticos, lexicais e o tema transversal da aula 01 , do primeiro módulo.

Quadro 7 – Conteúdo da aula 01, do módulo 01 a partir da Ação Comunicativa

A01	
ACCIONES COMUNICATIVAS	Saludar y despedirse; Presentarse.
EJEMPLOS DE APLICACIONES	Hola, ¿cómo estás? Mi nombre es... Mi nombre es R – I – T – A. Soy Daniel, estoy aquí para hacer... Vivo en RN.
CONTENIDOS LINGÜÍSTICOS	Pronombres personales. Presente de Indicativo – (verbos ser, estar, vivir, llamarse)
FONÉTICO	El alfabeto y sus particularidades sonoras.
LEXICAL	Formas de saludar y despedirse.
TEMA TRANSVERSAL	Itinerario de viaje Mapa de los países hispanófonos. ¿Español o castellano?

Fonte: IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

Os materiais produzidos para o e-Tec Idiomas Espanhol foram construídos tomando por referências os descritores do QECR. Este, por sua vez, aborda as habilidades de compreender, produzir e interagir, sendo que trataremos de cada uma delas a seguir:

Compreender:

Significa entender uma língua, um enunciado ou parte de um discurso, pela capacidade auditiva e leitora, ou seja, quando se escuta e lê, respectivamente. Dessa forma, compreende-se para poder escrever o que se ouve e interpretar ou marcar respostas, lendo e compreendendo enunciados e textos(CONSELHO DA EUROPA, 2001).

Produzir:

A habilidade de produção diz respeito à expressão oral quando fala e produção escrita quando o aluno escreve, criando frases ou textos, recebendo *feedback* do tutor sobre a produção ou recebendo retorno automático do sistema de algumas das produções escritas propostas(CONSELHO DA EUROPA, 2001).

Interagir:

O QECR aborda a habilidade da interação, que pode ser por meio oral, quando se fala, escrita, quando se fala repetindo o que se lê, escuta, criando diálogos e conversações para ler e gravar(CONSELHO DA EUROPA, 2001).

Os elementos acima descritos estão sintetizados no Quadro 8 mostrada abaixo:

Quadro 8 –Habilidades de Acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR)

HABILIDADES DE ACORDO COM QECR		
COMPREENDER	COMPREENSÃO AUDITIVA (quando escuta)	COMPREENSÃO LEITORA (quando lê)
	compreendendo para escrever o que ouviu compreendendo para interpretar respostas compreendendo para marcar respostas	lendo e compreendendo enunciados lendo e compreendendo respostas lendo e compreendendo textos
PRODUZIR	EXPRESSÃO ORAL (quando escreve)	PRODUÇÃO ESCRITA (quando escreve)
	criando frases ou redações	recebendo retorno do tutor por texto recebendo retorno automático por texto
INTERAGIR	INTERAÇÃO ORAL (quando fala)	INTERAÇÃO ESCRITA (quando fala)
	repetindo o que lê repetindo o que escuta	criando diálogos e conversações criando textos para ler e gravar

Fonte: IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

Para atender às necessidades de representação das diversas situações comunicativas requeridas para o projeto do e-Tec Idiomas foram desenvolvidos diversos recursos hipermediáticos e estratégias. É nesta perspectiva que se situa esta pesquisa, debruçando-se sobre esses recursos hipermediáticos e estratégicos que foram desenvolvidos para o primeiro módulo de espanhol do projeto e-Tec Idiomas, procurando-se analisar seus aspectos pedagógicos os quais fazem com que se configure em um curso educacional, assim como seus aspectos lúdicos, conferidos pelo storytelling.

Em suma, a compreensão da sinergia entre estes elementos se faz necessária para o presente projeto de pesquisa. Mais especificamente no e-Tec Idiomas Espanhol, tem-se que o recurso de *storytelling* foi devidamente explorado, sendo um caminho enriquecedor na trajetória do estudante rumo ao aprendizado do idioma.

4.4. Storytelling no e-Tec Idiomas Espanhol

O *storytelling* tem papel fundamental no desenvolvimento do programa e-Tec Idiomas. Através dele foi estruturada a narrativa central que serve de fio condutor para aulas, atividades e hiper mídias construídas para apoio às aulas.

O centro do enredo está baseado na história de dois estudantes brasileiros em viagem pela América Latina, os quais tinham o desejo de contemplar todos os países hispânicos e conhecê-los pela sua identidade, cultura, usos linguísticos, geo-

grafia, história, etc. E o projeto de espanhol queria exatamente isso. Foi então que se pensou em viajar pelo mundo hispânico. De acordo com (VELASCO, 2017³), a primeira coisa que se imaginou, quando da elaboração das histórias, foi uma viagem de estudos, mas parecia algo um pouco enfadonho, logo, pensou-se em um tipo de *globetrotters*, mas soava como algo muito “solto”, informal. Finalmente, juntaram-se as duas coisas e, em cada reunião de grupo, iam sendo ajustadas as personagens: um *nerd* charlatão, uma gordinha negra estudiosa, talentosa e desinibida.

Para melhor compreender o potencial midiático e comunicativo dessa estratégia comunicacional denominada *storytelling*, apresenta-se, de forma sintética um aporte teórico. O e-Tec Idiomas Espanhol (Figura 04) construiu uma narrativa envolvente, com todos os elementos pertinentes a uma trama de aventura conforme preconiza o referencial teórico relativo ao *storytelling*. Explicar esta trama é relevante para a análise da produção escrita dos alunos envolvidos na leitura e compreensão destas narrativas hipermidiáticas.

Figura 04 – Personagens do *storytelling* do idioma espanhol



Fonte:IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

³ VELASCO, M. Entrevista via rede social. Fevereiro de 2017. Acesso em: https://www.facebook.com/maria.velasco.9883?ref=br_rs

O ato de contar histórias é utilizado como instrumento de comunicação e atende a diversos objetivos: informação, entretenimento estabelecimento de relações sociais e busca do entendimento de mundo. É uma ferramenta usada desde tempos imemoriais.

Parábolas foram criadas para ilustrar pensamentos morais ou espirituais e vários mitos foram elaborados na tentativa de explicar fenômenos naturais quando faltavam outras respostas. Estes são exemplos de *storytelling* mais primitivos.

Segundo Campbell (2008), os mitos seriam as primeiras formas conhecidas de história e os contos não seriam apenas compartilhados, mas reconstituídos pela comunidade inteira na forma de rituais religiosos.

Assim, o ato de contar histórias proporcionou ao homem a oportunidade de sistematizar e expressar ideias, representando o conhecimento, revelando a si próprio e seu potencial e entendimento de mundo. Tornamo-nos, então, criadores e produtores de uma técnica poderosa de organização, expressão e difusão de nosso pensamento: a narrativa.

Se a narrativa esteve presente em diferentes formas, em diferentes épocas, lugares e sociedades (CARDOSO, 2013), o cenário em que nos encontramos inúmeros anos depois não é diferente.

Com o uso de uma ferramenta tradicional, como um livro impresso, o *storytelling* não é hipermidiático, ou seja, não se associa aos hipertextos, não é fluido, mas sim linear, de estrutura fixa. Entretanto, com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e as hipermídias conseguimos pelo meio digital um espaço de infindáveis possibilidades para o *storytelling*.

Nessa perspectiva, podem-se assumir vários papéis: somos leitores, espectadores, consumidores, usuários; somos também escritores, atores, criadores, autores. Somos ainda produtores e produto de uma cultura complexa cada vez mais interativa, integrando na história tantos narradores e cenários quanto possamos imaginar. Neste sentido, diversas tecnologias educacionais podem colaborar no processo, seja através de objetos de aprendizagem, de softwares e aplicativos educacionais ou mesmo com a apropriação de várias ferramentas online e informações disponíveis em diversos sites de distintas áreas.

A equipe multidisciplinar de produção do *storytelling* do e-Tec Idiomas Espanhol construiu um enredo para a história central que explorasse com riqueza as situações comunicativas correlacionadas ao QEER. O resultado foi um produto construído coletivamente entre professores e pesquisadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense e Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Figura 05 – Mapa da aventura vivida pelos personagens principais



Fonte:IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

A história do curso de espanhol gira em torno de dois jovens personagens, Rita e Daniel, que se conhecem através de um amigo em comum e embarcam em uma aventura por diversos países da América do Sul (Figura 05). Nessa viagem aprendem sobre diferentes culturas o que atende ao objetivo principal de contribuir com as demandas de representação do conteúdo do curso.

À medida que os personagens se envolvem nas mais diversas situações através dos episódios de cada módulo, esses acabam chamando a atenção dos alunos para particularidades linguísticas e culturais específicas de cada região e país por onde passam e convivem. Os perfis dos personagens são bem diferentes. Rita é

mais comunicativa, Daniel, por sua vez, é mais tímido e possui hábitos mais monótonos, uma vida sem muitas novidades, sem nunca ter saído do estado onde nasceu. Os primeiros intercâmbios de mensagens ocorrem por “acaso” e após uma rápida conversa acabam por iniciar uma viagem pela América Latina; no caso de Rita, com o intuito de recolher material para uma monografia, no caso de Daniel, apenas para quebrar seu tédio.

Depois de passarem por diversos obstáculos, dilemas, reflexões e tomadas de decisões, os personagens passam por perceptíveis transformações nas suas personalidades, fazendo com que a dinâmica da história provoque tensões até seu desfecho, como é destacado por Tavares (2016, p. 96)

No episódio 16, por exemplo, há 6 diferentes ocorrências de tais elementos. Primeiramente, um obstáculo ocorre quando o ex-noivo de Rita começa a contar mentiras sobre a mesma, expondo-a como uma pessoa cínica e mentirosa para Daniel. Então, Daniel passa por um momento de reflexão em que se lembra de um sonho que teve - apresentado em um episódio anterior – que revelava mensagens incertas. Ele passa a interpretar tais mensagens como um aviso de que Rita não era sua amiga de verdade e de que ele estava sendo enganado.

Percebem-se neste episódio os conflitos e reflexões que contribuem com a mudança de personalidade dos personagens, os quais são guiados em direção aos dilemas e decisões, peças fundamentais em histórias que visam entreter e informar (MCSILL, 2013). É este o caso do e-Tec Idiomas.

É importante salientar, quanto às questões de reflexão, dilema e decisão que as mesmas costumam acontecer juntas, pelo fato de que a reflexão acaba levando ao dilema, o que por sua vez, implicará uma tomada de decisão.

De acordo com Vogler (2007, p.97)

Toda história precisa de um momento crucial em que o herói e seus objetivos estão a perigo, o que gera uma introspecção (Reflexão) do personagem em busca de forças para superar as dificuldades e triunfar (Dilema e Decisão).

Além de atender as demandas do QECR e seus diferentes níveis, as histórias precisam de elementos capazes de engajar o público, com obstáculos, superações, transformações (VOGLER, 2007; LAMBERT, 2010; MCSILL, 2013).

Logicamente que para que os personagens consigam se expressar e contar suas histórias, “ganhar vida”, vivenciar seus dilemas e reflexões, esses precisam do recurso da imagem, do som, do texto e de uma tecnologia que englobe tais recursos

para auxiliar e conduzir os alunos para os objetivos específicos e gerais dos conteúdos e conhecimentos linguísticos e culturais. Esta tecnologia é conhecida como hiper-mídias.

4.5. Hiper-mídias

A hiper-mídia é a tecnologia que incorpora som, textos, imagens e vídeos. Leão (2005, p.16) explica que “a hiper-mídia, por sua vez, é uma tecnologia que engloba recursos do hipertexto e multimídia, permitindo ao usuário a navegação por diversas partes de um aplicativo, na ordem que desejar”. A associação das mídias ao conceito de hipertexto é um conceito formulado principalmente em meados dos anos 60 por Theodore Nelson (PETRY, 2010).

Segundo Negroponte (1995), a hiper-mídia, além de ser um desenvolvimento do hipertexto, representa uma narrativa com alto grau de interconexão, e isso se mostra claro ao lembrarmos a contínua geração de novos percursos a cada nó da rede. “Pense na hiper-mídia como uma coletânea de mensagens elásticas que podem ser esticadas ou encolhidas de acordo com as ações do leitor” (NEGROPONTE, 1995, p.66).

A compreensão e exploração da linguagem hiper-midiática, representante fundamental do cenário tecnológico contemporâneo, é um fator emergente de grande relevância para que se possa aprofundar o fato de que, apesar da emergência das tecnologias, a capacidade de interpretação e o acesso a essa linguagem não é trivial e universalizado (LÉVY, 1999).

Sem dúvida, tais ferramentas serão de importante apoio no aprendizado, nelas é possível centralizar dúvidas, materiais e atividades complementares, além de estabelecer um canal de comunicação entre o educador e o educando (ANJOS et al, 2012). No caso do e-Tec Idiomas, as hiper-mídias estarão centradas e articuladas dentro de um sistema de gerenciamento de aprendizagem (*Learning Management System – LMS*), conhecido como plataforma Moodle.

4.6. A plataforma Moodle

A modalidade de educação a distância fez alavancar o desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) o qual, segundo Silva (2011),

[...] é a sala de aula online. É composto de interfaces ou ferramentas decisivas para a construção da interatividade e da aprendizagem. Ele acomoda o web-roteiro com sua trama de conteúdos e atividades propostos pelo professor, bem como acolhe a atuação dos alunos e do professor, seja individualmente, seja colaborativamente. (SILVA 2011, p. 64)

O Moodle, criado em 2001 pelo cientista computacional e educador australiano Martin Dougiamas é uma plataforma de aprendizagem a distância baseada em software livre. É um acrônimo de *Modular Object-Oriented Learning Environment* (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos).

O Moodle é também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecido por suas siglas em inglês, LMS –*Learning Management System*, ou CMS –*Course Management System*), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line para cursos presenciais, possuindo diversos recursos disponíveis.

O sistema é baseado pela pedagogia sócio-construtivista a partir dos autores Jean Piaget, Lev Vygotsky e Seymour Papert. As ideias destes teóricos dão suporte aos quatro conceitos norteadores desta plataforma:

1. Construtivismo — defende que a aprendizagem ativa se dá por meio da interação com o seu meio.
2. Construcionismo Social — estende as ideias acima para um grupo social construindo coisas umas para as outras, criando, de forma colaborativa, uma pequena cultura de objetos compartilhados, com significados compartilhados;
3. Comportamento Conectado e Separado observa mais a fundo as motivações das pessoas numa discussão. Comportamento separado é quando alguém tenta permanecer 'objectivo' e 'factual', e tende a defender suas próprias ideias usando a lógica para encontrar furos nas ideias dos seus oponentes.
4. Comportamento conectado é uma abordagem mais empática que aceita a subjetividade, tentando ouvir e fazer perguntas num esforço para entender o ponto de vista do outro.

A plataforma Moodle conta com aproximadamente 20 tipos de atividades, tais como: fórum, chat, glossários, repositórios de materiais online, mural de aviso, entre

outros, os quais possibilitam a interação entre participantes e proporcionam a construção colaborativa de conhecimentos (Figura 06).

Figura 06 – LMS Moodle do e-Tec Idiomas Espanhol

The screenshot displays the Moodle LMS interface for e-Tec Idiomas Espanhol. At the top, there is a green header with the 'semfronteiras' logo and the text 'Você conectado ao mundo'. Below the header, there are three main course categories: Espanhol, Português para Estrangeiros, and Inglês. The 'Cursos disponíveis' section lists two courses: 'English - Módulo 1 - Matriz' and 'Espanol - Módulo 1 - Matriz', both taught by Professor Priscilla Alves da Silva Pinheiro. A calendar widget on the right shows the month of February 2017.

Fonte:IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

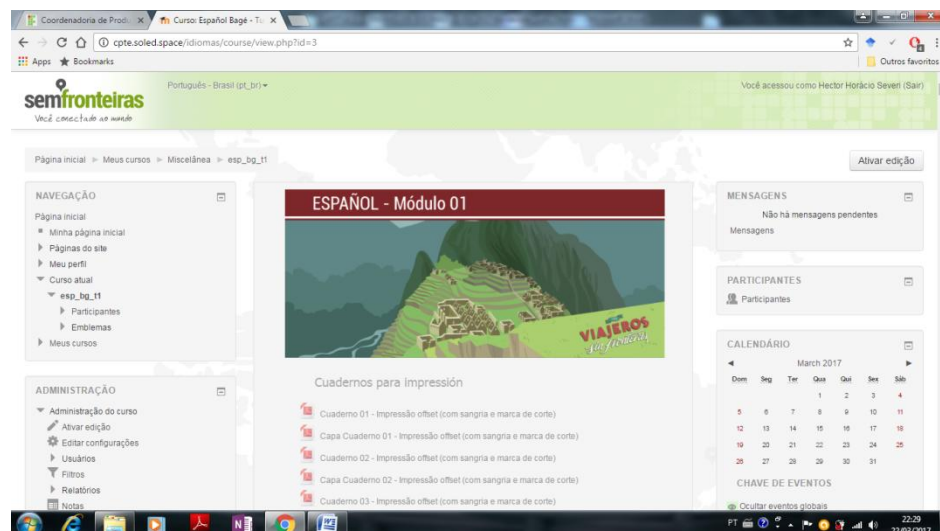
Na sociedade da informação e do conhecimento, os AVAs proporcionam o redimensionamento do ensinar e do aprender que, antes, era realizado principalmente no espaço escolar. Esse redimensionamento permite que o espaço e o tempo de aprendizagem sejam ampliados e o conceito de ensinar tome, por conseguinte, novas proporções (GONÇALVES; BERNARDI, 2012; ARAÚJO JÚNIOR; MARQUESI, 2009).

A filosofia educacional sobre a qual se baseia o Moodle é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do estudante, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução. Desse ponto de vista os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente centrado no estudante e não no professor. O professor ajuda o aluno a construir conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir conhecimentos. Por essa razão, o Moodle dá ênfase às ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso.

A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos. Neste sentido, o Moodle inclui ferramentas que apoiam o compartilhamento de papéis dos participantes nos quais eles podem ser tanto formadores quanto aprendizes, além da geração colaborativa de conhecimento, através dos wikis e e-livros e também ambientes de diálogo, como diários, fóruns, bate-papos, entre outros.

A Figura 07 abaixo mostra como é apresentado, ao aluno a organização e disposição dos conteúdos e das aulas quando está logado na plataforma Moodle.

Figura 07– Plataforma Moodle



Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Mas todos esses recursos poderiam acrescentar pouco ou quase nada se não fossem ferramentas que propiciassem a negociação de significados entre os agentes que compõem os ambientes, assim como sua flexibilidade na hora da utilização.

4.7. Flexibilidade e interatividade

Duas premissas que nortearam o desenvolvimento dos materiais do e-Tec Idiomas Espanhol relacionam-se à flexibilidade e interatividade dos recursos e estratégias pedagógicas desenvolvidos. Esses elementos eram indispensáveis para um projeto de cunho nacional a ser executado posteriormente em instituições públicas diversas espalhadas pelo Brasil.

A articulação e a diversidade de materiais, tanto digitais como impressos (Figura 08), garantiram ao projeto e às equipes de aplicação nas instituições o dinamismo para contornar dificuldades locais como, por exemplo, lentidão da internet para visualização dos vídeos do *storytelling* que acabaram minimizadas com a entrega do *Digital Versatile Disc – Read-Only Memory* (DVD-ROM) interativo com todos os episódios e outras mídias conforme estavam no ambiente Moodle.

Figura 08– LMS Moodle, Materiais Impressos e DVD interativo



Fonte: IFSul - Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional

A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos seja através dos recursos hipermídia que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, e demais diferentes mídias.

O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar os conteúdos, as atividades e as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de conteúdos e a decisão de não as numerar, permite a inclusão de novas atividades e sua organização no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, de acordo com as necessidades individuais do grupo de es-

tudantes com o qual se estiver trabalhando. Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite que o estudante tenha acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade ao formador para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.

Destaca-se, ainda, o conceito de “interação”, entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si, os estudantes e os formadores ou os estudantes e os tutores. Essa interação deve ser planejada adequadamente através do uso das ferramentas e com o auxílio dos professores formadores e tutores para que se equilibrem a rigidez da estrutura de conteúdo proposta com as ações de caráter sócio afetivo, com o diálogo, que promova a empatia e a motivação com e entre os estudantes.

Com este planejamento, ocorre o equilíbrio das ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), através do acompanhamento do processo ensino-aprendizagem exercido pelos formadores de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nestes procedimentos, não basta só o conhecimento pedagógico e domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o próprio estudante.

O projeto e-Tec idiomas espanhol apresenta características únicas em se tratando de um curso a distância, pela sua riqueza midiática, aliada à possibilidade de continuo crescimento e melhoramento em edições futuras, sempre pela construção colaborativa. Aliado a isso, o diferencial principal é estar à disposição de uma parcela da população que nem sempre tem acesso a cursos de qualidade e gratuitos. É sabido que a aquisição de proficiência em uma língua estrangeira não fica restrito, apenas ao âmbito linguístico, envolvendo também outras dimensões sócio-históricoculturais e geográfico-ambientais, além da necessidade de desenvolver temas que busquem estimular a autonomia e a produção de significado. Por isso, também, o projeto constitui-se em um auxílio a mais para os alunos a lidarem com diferenças culturais e a se desenvolverem por meio da negociação de significado através da contextualização, tanto na conversação quanto na produção escrita. Estes temas

estão diretamente relacionados com os episódios da história ou com as mais diversas situações comunicativas dos episódios, o que pode ser percebido nos tópicos específicos dos cadernos ou como “pano de fundo” para conteúdos linguísticos.

Ademais, enfatiza-se a história produzida pelo processo de animação, que tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade, promover a motivação, fazendo com que ocorra uma identificação do aluno com a narrativa, tendo como resultado o engajamento do aluno no processo comunicativo de aprendizagem.

Igualmente, a história oportuniza a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos para linguísticos, ampliando a possibilidade de significados e contribuindo com mais conexões e inferências no processo.

Acredito que esta contextualização amplie e potencialize a habilidade da leitura, compreensão auditiva, além da produção escrita, que será abordada no próximo capítulo e para qual direciono meu olhar. Em uma narrativa transmídia, os mais diversos elementos que fazem parte dela são distribuídos de forma sistemática, sendo explorados cada um propiciando uma experiência e sensação únicas, o que garante a continuação e expansão da história.

Nesse sentido, tanto os conteúdos transversais quanto a história se fazem presentes nos diversos recursos de aprendizagem oferecidos pelo curso, como, por exemplo: o caderno de conteúdos, mídias integradas, atividades e propostas de trabalho.

Porém, é importante frisar que o tutor deve estar a par do universo ficcional dos personagens e enredo, principalmente para poder auxiliar na trajetória do aluno no decorrer dos módulos e das atividades, estimulando diferentes sentidos do aluno. Desta forma não se dispensa a ajuda humana no processo.

Ao mesmo tempo, a elaboração do curso foi pensada para que o aluno possa se tornar autônomo no processo de aprendizagem, avançando nos conteúdos e sendo capaz de tomar decisões a respeito dos mais variados caminhos pelos quais sua aprendizagem possa trilhar, atuando relativamente ao planejamento e ao tempo que levará para realizar as atividades.

Nos dias atuais, por fim, não se pode mais abrir mão dos recursos e das possibilidades trazidos pelos meios tecnológicos, pois cada vez mais estamos mergulhados em uma sociedade *hightech* e que necessita por isso de uma maior interação

no processo ensino-aprendizagem. Não se trata somente de afastar a possibilidade de enfado ante um sistema mais tradicional, mas de se apropriar daquilo que a modernidade oferece como estímulo para todos os sentidos, usados de forma harmônica no sistema e-Tec Idiomas e suas hipermídias.

Mas, ainda que já tenhamos gerações inteiras nascidas em tempos digitais, estamos engatinhando no amplo universo de possibilidades que os recursos tecnológicos podem nos oferecer, e a forma como devemos encarar as potencialidades gera, a muitos, desconfianças, ceticismo e indagações destes processos de ensino-aprendizagem mediados pelo computador, entre outros.

No próximo capítulo, teremos um panorama das pesquisas na área de ensino de idiomas online e o que seus pressupostos têm nos mostrado, ou que caminhos podem nos indicar para que possamos, cada vez mais e melhor, nos apropriar, verdadeiramente, dos recursos e ampliar o leque de alcance dos conteúdos e informações mediados por estas tecnologias.

5. ENSINO DE LÍNGUAS

“Quem não conhece línguas estrangeiras, não sabe nada da própria”.

JOHANN GOETHE

Existem várias maneiras de se aprender uma língua estrangeira e em razão disso, diversos métodos têm surgido para dar conta do processo ensino-aprendizagem de idiomas. Com isso, o objetivo deste capítulo será contextualizar o universo no qual está inserida esta pesquisa e que diz respeito ao ensino de línguas num aspecto macro e ao ensino do espanhol através de uma plataforma de ensino, num aspecto micro. Para tanto, inicialmente, traremos à tona alguns aspectos históricos relacionados ao ensino de idiomas e que são necessários para entendermos melhor as iniciativas que levaram à escolha da abordagem comunicativa por parte do e-Tec Idiomas.

Salienta-se que as questões relacionadas à maneira como os idiomas são ensinados sempre despertaram a curiosidade, e muitas vezes existiu e ainda nos tempos atuais existe uma tendência para que seja feito um “roteiro ou receita” de como os idiomas devem ser ensinados e aprendidos. De acordo com (NUNAN apud. LEFFA 2016) se acreditava na possibilidade de desenvolvimento ou descoberta de um método que pudesse ser bem-sucedido em todos os contextos e com todos os alunos.

Mas quando se fala em maneiras de aprender e ensinar idiomas é necessário que se faça, antes de mais nada, uma observação inicial quanto ao uso da terminologia correta de palavras como: método, abordagem, aquisição e aprendizagem. As quais nem sempre são aplicadas de forma correta, criando, em alguns casos, certa confusão ou até mesmo a ilusão de que, no final, significam a mesma coisa.

5.1. Conceito de abordagem e método

Rampazzo (2002, p.13 apud VILAÇA) afirma que atualmente a palavra método faz referência a “um conjunto de etapas, ordenadamente dispostas, a serem vencidas na investigação da verdade, no estudo de uma ciência, ou para um determinado fim”. Cabe destacar, porém, que a concepção que nos interessa nesta pesquisa

faz referência de método relacionado à área da educação, especificamente ao ensino de línguas estrangeiras.

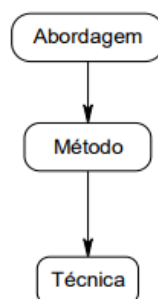
Por outro lado Anthony (1963 apud VILAÇA) considera o método como o estágio intermediário entre a abordagem e as técnicas adotadas pelo professor. Para o autor, a abordagem refere-se à visão geral sobre o que seja uma língua e sobre o que seja ensinar e aprender uma língua.

O método é o estágio seguinte à abordagem, no qual encontra-se o plano geral onde se apresenta o ensino de uma língua. Deve, portanto, estar em consonância com a abordagem, da qual deriva.

Na prática docente, tendo sido escolhido o método, realiza-se na prática o ensino por meio de diferentes técnicas, as quais são utilizadas pelo professor em sala de aula para desta forma, atingir a realização concreta em um contexto pedagógico.

A figura 09 abaixo auxilia na compreensão do conceito de método proposto por Anthony:

Figura 09– Posição hierárquica do conceito de método.



Fonte: Anthony (1963 apud VILAÇA)

São conceitos que se complementam no decorrer da prática pedagógica e, portanto, não são sinônimos. De acordo com Leffa (1988) dos três conceitos - abordagem, método e técnica - talvez a terminologia mais adequada seja “abordagem”:

Devido à grande abrangência com que se usava o termo “método” no passado - desde a fundamentação teórica que sustenta o próprio método até a elaboração de normas para a criação de um determinado curso - convencionou-se subdividi-lo em abordagem. Abordagem é o termo mais abrangente e engloba os pressupostos teóricos acerca da língua e da aprendizagem (p. 211).

Já para Richards & Rogers (1986), a abordagem refere-se às “teorias sobre a natureza da língua e do aprendizado da língua que servem de fonte para as práticas e princípios no ensino de idiomas”. (p. 15).

Lewis (1993, p.2) resume “abordagem” de modo mais prático: “(...) abordagem é o “porquê” de ensinarmos o que ensinamos e do modo como ensinamos.”

Outros termos utilizados são "aprendizagem" e "aquisição", tidos frequentemente e equivocadamente como sinônimos. Assim faz-se necessária também uma inicial distinção entre os mesmos.

Para Leffa (1988, p. 212):

Entende-se por aprendizagem o desenvolvimento formal e consciente da língua. Aquisição é o desenvolvimento informal e espontâneo da segunda língua, obtido normalmente através de situações reais, sem esforço consciente.

Como visto, todos os termos têm sua relação com o ensino de idiomas, mas de forma amíúde e por estarmos frente a um trabalho de pesquisa, precisam ter bem estabelecidas suas diferenças semânticas para que possamos ter um ponto de partida para direcionar encaminhamentos específicos para cada termo.

Em seguimento, para o presente estudo, faz-se necessário ainda distinguir "segunda língua" e "língua estrangeira", pois não fazem menção exatamente à mesma situação linguística e social.

Falamos em segunda língua quando a língua estudada é usada fora da sala de aula, no contexto social, e em língua estrangeira quando a comunidade não usa a língua estudada além dos limites da sala de aula.

Estabelecidos os conceitos básicos, acerca dos termos que mais aparecem quando se fala em ensino de idiomas e esclarecido que não se tratam de sinônimos como com frequência acabam sendo utilizados, passamos a tratar mais especificamente do ensino de línguas estrangeiras fazendo o seguinte questionamento: “Mas qual é a realidade do ensino de idiomas no século XXI e que tipo de prática de ensino vem sendo aplicada?”.

5.2. Ensino de línguas: um processo em evolução

Apesar dos esforços de pesquisa dedicados à descoberta de como as pessoas aprendem uma língua estrangeira, ainda não se sabe com certeza como o processo ocorre (HARMER, 199, p. 77)

Ao longo do tempo foram adotadas diversas abordagens no ensino de idiomas, sendo necessária a compreensão de suas diferenças. Sendo assim destacamos as seguintes abordagens:

- Abordagem da gramática e da tradução (AGT);
- Abordagem direta (método direto);
- Abordagem para a leitura (método de leitura);
- Abordagem audiolingual;
- Abordagem natural;
- Abordagem comunicativa.

a- Abordagem da gramática e da tradução (AGT)

É a abordagem mais antiga e mais criticada. Esta abordagem é mais conhecida como “método”. Surgiu com o interesse pelas culturas grega e latina na época do renascimento sendo empregada ainda hoje. Consiste basicamente na memorização prévia de listas de palavras, conhecimento de regras para juntar palavras em frases e exercícios de tradução e versão. A ênfase está na forma escrita da língua, pouca ou nenhuma atenção é dada aos aspectos de pronúncia e entonação (LEFFA, 1988).

Hoje em dia ainda é bastante utilizada a abordagem da gramática e da tradução na sala de aula (AGT). Este método parte da regra para o exemplo, e consiste, basicamente, no ensino da segunda língua pela primeira. Sendo os três passos essenciais para a aprendizagem da língua: a) memorização prévia de uma lista de palavras; b) conhecimento das regras necessárias para juntar essas palavras em frases; c) exercícios de tradução e versão. Segundo (LIMA, 2009) as suas principais características são:

1. as aulas são ministradas na língua materna do aluno, havendo pouco uso ativo da língua-alvo;

2. os alunos deverão ter domínio da terminologia gramatical e o conhecimento profundo das regras do idioma com todas as suas exceções;
3. a leitura dos textos clássicos difíceis é feita em estágios iniciais;
4. a tradução da língua-alvo para a língua materna é um exercício típico;
5. pouca atenção é dada ao conteúdo dos textos, que são tratados como exercício de análise gramatical;
6. pouca ou nenhuma ênfase é dada a pronúncia;
7. não é preciso que o professor saiba falar a língua-alvo.

De acordo com (LEFFA, 2016):

“O objetivo final da AGT é, ou era, levar o aluno apreciar a cultura e a literatura da L2. Na consecução desse objetivo, acredita-se que ele acabava adquirindo um conhecimento mais profundo de seu próprio idioma, desenvolvendo sua inteligência e capacidade de raciocínio”.

b- Abordagem direta (método direto)

Surgiu quase na mesma época que a AGT e seu princípio fundamental é que a segunda língua se aprende através da própria segunda língua, ou seja, a língua materna nunca deve ser usada em sala de aula (LEFFA, 1988). Utiliza-se bastante de gestos e figuras, sem nunca traduzir. Estimula-se o aprendiz a “pensar na língua” guiando o aluno para que ele mesmo chegue às conclusões necessárias e faça inferências. Esta enfatiza a oralidade, mas a escrita pode ser introduzida já nas primeiras aulas. Os pontos de partida das aulas podem se dar por meio de diálogos situacionais, como por exemplo: “fazendo compras”, “indo ao médico”, entre outras.

c- Abordagem para a leitura (método de leitura)

Seu objetivo principal é a habilidade da leitura. Enfatiza-se muito pouco na pronúncia, predominando os exercícios escritos, principalmente questionários baseados em textos (LEFFA, 1988). Procura-se criar o máximo de condições que propicie a leitura, tanto dentro como fora da sala de aula, tendo o vocabulário como essencial no processo, tenta-se que ele seja expandido o mais rápido possível. A gramática fica restrita ao entendimento mínimo necessário para a leitura de textos. Dentre os

exercícios mais comuns para a aprendizagem da gramática estão os de transformação de frases e, com menos frequência, os exercícios de tradução.

d- Abordagem audiolingual

Surgiu durante a segunda guerra onde havia a necessidade de se obter falantes fluentes em um curto espaço de tempo. Enfatiza algumas premissas de que língua é fala e de que para falar precisa-se ouvir antes de mais nada (LEFFA, 1988). Estabelece ainda que língua é um conjunto de hábitos desempenhada por um determinado grupo social. Ainda segundo Leffa(2016, p. 29), “As premissas que sustentavam este método foram reformuladas com clareza e formaram uma doutrina coesa que por muitos anos dominou o ensino de línguas”.

Uma dessas premissas diz respeito a que língua é fala e não escrita e assim está focada na língua oral. Segundo esta abordagem ensinar a leitura não era ensinar a língua, pois entendia-se que a escrita seria uma fotografia muito mal feita da fala.

Baseava-se na aprendizagem da língua materna onde a criança ou o aluno primeiro deveria ouvir para depois falar e em seguida ler para depois escrever. O aluno só deveria ser exposto à língua escrita quando os padrões da língua oral já estivessem bem automatizados.

e- Abordagem natural

É a tentativa de aplicar na sala de aula a teoria de Stephen Krashen, também conhecida como Modelo do Monitor ou Modelo do *Input*, cujo objetivo é desenvolver a aquisição da língua (uso inconsciente das regras gramaticais) ao invés da aprendizagem (LEFFA, 1988). Nesse tipo de abordagem, parte-se do princípio da necessidade do aluno receber input linguístico quase totalmente compreensível ampliando dessa forma sua compreensão da língua. A fala, neste contexto, espera-se que surja de maneira natural sem a pressão do professor.

f- Abordagem comunicativa

A abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação entre os sujeitos envolvidos na aprendizagem de uma nova lín-

gua. Além disso, não toma as formas da língua descritas nas gramáticas como modelo suficiente para organizar as experiências de aprender outra língua, o que não descarta a possibilidade de criar na sala de aula momentos de explicitação de regras (ALMEIDA FILHO, 1993). Nesta abordagem conceitos como “atividade”, “interação social” e “postura comunicativa” desempenham papel fundamental.

Importante mencionar que diversos documentos legais foram publicados dentre eles os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) com o propósito de apontar algumas diretrizes e propor alguma abordagem, não necessariamente estabelecer métodos. Estes, porém, sugerem uma abordagem sociointeracional para o ensino de línguas, a qual é justificada pelas necessidades dos alunos e as condições de aprendizagem:

Portanto, a leitura atende, por um lado, às necessidades da educação formal, e, por outro, é a habilidade que o aluno pode usar em seu próprio contexto social imediato. Além disso, a aprendizagem de leitura em Língua Estrangeira (LE) pode ajudar o desenvolvimento integral do letramento do aluno. A leitura tem função primordial na escola e aprender a ler em LE pode colaborar no desempenho do aluno como leitor em sua Língua Materna (LM).

Deve-se considerar também o fato de que as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras de ensino regular (carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores), pode inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas necessárias para que se considere que houve a aprendizagem. Assim, o foco na leitura pode ser justificado em termos da função social das LEs no país e também em termos dos objetivos realizáveis tendo em vista condições existentes. (Parâmetros Curriculares Nacionais para Línguas Estrangeiras)

Já Richard (2006) destaca que a aquisição da competência comunicativa na língua que se quer aprender, denominada alvo, requer atividades focalizadas no desenvolvimento da fluência (comunicação real em contextos situacionais) e da acurácia (uso correto da língua em contextos formais e informais). As atividades focalizadas na fluência dizem respeito à comunicação real e o uso natural da língua em contextos situacionais, assim como o uso de estratégias de comunicação. Assim, sendo possível, para o aluno, a interconexão das diferentes habilidades (por exemplo, ouvir, ler, escrever e falar).

Segundo Vygostky para conferir significado às palavras implica olhar para seu uso em um contexto interacional, pois seus significados são co-construídos pelos

interlocutores em interações face a face. Muitos outros estudiosos corroboram com este entendimento de que a interação constitui o principal meio para o desenvolvimento social e cognitivo do aluno, o que demanda, portanto, aulas e materiais interativos, sendo o aluno o ponto central da aula e (co)autor de sua aprendizagem e dessa forma, pode tornar-se em um aprendiz autônomo para que crie suas próprias estratégias de aprendizagem. De sua parte, as aulas ou a abordagem que se quer interativa requerem motivação por parte dos professores e os estudantes em um ambiente que incentive a troca de significados de forma colaborativa, promovendo o engajamento, visto que a comunicação e aprendizagem se dão, principalmente, na e pela interação social.

Por outro lado, (ALMEIDA FILHO, 2001, p. 25) faz uma crítica ao ensino comunicativo ao destacar que “Os resultados de pesquisa aplicada sobre questões do ensino comunicativo não têm sido suficientes para compor um quadro teórico sólido que respalde a prática renovadora.”

Os motivos estariam ligados às abordagens gramaticais já estarem arraigadas nas práticas docentes e qualquer outra forma que tenda a retirá-los do conforto enfrentam resistência quanto ao novo. Além de haver pouco ou até inexistir no mercado materiais didáticos verdadeiramente alternativos, havendo sim muitos falsamente considerados comunicativos. Ademais, temos, por outro lado, currículos conservadores, exames tradicionais, dentre outros exemplos. Ainda, segundo (ALMEIDA FILHO, 2001, p. 26):

[...] as bases teóricas do ensino comunicativo não estão disponíveis em formatos ou modelos portáteis que auxiliem o professor comum a compreender o que seja ensinar e aprender comunicativamente, o ensino comunicativo não está disponível ou é uma falsa opção para os professores de uma língua estrangeira que não apresentam um desempenho comunicativo nessa língua-alvo.

Antes de finalizar este pequeno recorte histórico do ensino de línguas se faz necessário destacar as palavras de BORGES e PAVA os quais entendem que as abordagens atualmente utilizadas não dão conta da complexidade do processo de aquisição de língua. Os autores entendem que, provavelmente, seja esse o motivo pelo qual os professores acabam “traindo” os fundamentos das abordagens que usam. Dessa forma, se faz necessário o contexto de ensino de línguas para guiar a metodologia do professor, e este, é um dos elementos que dá dinamicidade ao sis-

tema de ensino e de aprendizagem e não como mero reproduzidor passivo de métodos e técnicas.

Ainda, segundo (BORGES e PAIVA, 2011, p. 354):

O professor não pode ser visto como mero repetidor de procedimentos pré-estabelecidos, mas como construtor consciente de sua metodologia. Para tanto, o professor deve basear-se em seu contexto imediato de atuação, sua intuição pedagógica e em seu conhecimento – em constante transformação e atualização – das diferentes concepções sobre os processos e fenômenos que envolvem o seu fazer docente.

E nesse contexto de dificuldade quanto à métodos e abordagens temos o ensino à distância igualmente afetado por tantas questões relacionadas à forma pela qual conseguir-se-á atingir o objetivo maior que é a aprendizagem de uma língua estrangeira que atende às necessidades do educando.

5.3. Ensino de Línguas a distância ou online

As máquinas dominam as comunicações no mundo moderno. O ambiente linguístico tem sido recriado artificialmente e o professor e o livro têm sido forçados a se integrar a esses novos meios de transmissão (KELLY, 1969).

Mesmo que estas afirmações pareçam atuais tendo saído de algum artigo recente no século XXI, elas foram feitas no século anterior, mais precisamente em 1969. O sistema educacional sempre se viu pressionado pela tecnologia e pelo movimento de rejeição. Inserção e normalização estiveram sempre presentes.

A era da informática trouxe a circulação da informação e propiciou o acesso ao conhecimento em tempo real e constante. Nunca se favoreceu tanto a democratização do conhecimento para o crescimento pessoal e profissional do sujeito, mas ao mesmo tempo estabeleceu-se um desafio, ou até uma ameaça às instituições de ensino onde os modelos mais tradicionais de ensino vêm sendo replicados há décadas. Pavanati; Pereira e Souza (2009) argumentam que, não obstante a sociedade estar vivenciando a intensidade e o fluxo de um novo paradigma de comunicação, latente num campo hipermediático e hipertextual, a mesma não é acompanhada pelos atuais métodos aplicados pela educação formal. Esta condição não é somente sentida e percebida nas escolas regulares de ensino, mas também nas instituições especializadas no ensino de línguas estrangeiras. Como resultado deste “encolhi-

mento” do mundo, as pessoas passaram, por desejo ou necessidade, a se conectar através dos meios tecnológicos como a internet.

O advento do computador, o uso da internet e a produção e aplicação de materiais educativos e de ensino de línguas estrangeiras propiciaram a introdução do projeto pedagógico estruturado na modalidade de educação a distância (EaD). Com ela, não haveria mais a necessidade de ocupação do mesmo espaço físico por parte de estudantes e professores para que ocorresse a aprendizagem. De posse desta modalidade é possível oferecer ao aluno a alternativa de aprendizagens contínuas onde cada aluno estabelece sua forma de trabalho, gerenciando e flexibilizando seu próprio tempo e propiciando o trabalho cooperativo e interativo. Sobre o ensino e aprendizagem por meio eletrônico destaca-se o estudo de Graus (1999) o qual faz um apanhado e avaliação das possibilidades pedagógicas do uso dos meios eletrônicos e a Internet no ensino de línguas a qual dita pesquisa mostra-se positiva ao revisar os seguintes autores (VAN ASSCHE, 1998; CORBETT, 1998; BELISLE, 1996 e LELOUP & PONTERIO, 1996, entre tantos outros)

Nas palavras de PAIVA (199, p.1) define a EaD como:

[...] um processo educativo que envolve meios de comunicação capazes de ultrapassar os limites do tempo e espaço e tornar acessível a interação com as fontes de informação e/ou com o sistema educacional de forma a promover a autonomia do aprendiz através de estudo independente e flexível.

É claro que existem outras definições, pois se sabe que o processo de educação “a distância” é complexo e as mesmas não conseguiriam incluir todos os aspectos que fazem parte do processo.

Por sua vez, a teoria da Atividade de Schuler (2001) respalda o trabalho comunitário do ensino a distância, que tem como foco a chamada aprendizagem ativa, onde o aluno, por meio da cooperação, reflete, debate e chega a resoluções de problemas e tomadas de atitude em conjunto para as mais diversas questões que lhes dizem respeito. De acordo com Richards (2006), o papel do aluno hoje em dia é baseado nos seguintes processos: Criar, por meio do idioma, interações com significado e propósitos definidos; negociar significados para o entendimento entre o aluno e seu interlocutor; aprender por meio de feedbacks que os alunos recebem durante o processo de uso do idioma; ter atenção voltada à linguagem que se ouve (input); buscar incorporar as novas formas (input) em sua competência comunicativa; testar

e experimentar diferentes formas de expressão verbal. Dessa forma, segundo o autor, para que o papel do aluno seja exercido o mesmo deverá participar ativamente no ato de construção de seu conhecimento, em outras palavras, terá de dedicar-se na obtenção de conteúdos fazendo com que se aproprie do seu próprio aprendizado. Esta mudança aconteceu de acordo com as novas abordagens do ensino comunicativo de língua estrangeira, pois anteriormente a abordagem era mais individualista e, agora, é necessária uma abordagem cooperativa.

E quanto a isso, há de se ter em conta que os modelos tradicionais de educação clamam por mudanças significativas no processo ensino e aprendizagem, tendo a EaD como opção relevante nesse sentido, onde se vislumbra uma flexibilização de cursos, tempo, gerenciamento, interação, metodologias, tecnologias, avaliação. Mas para isso é importante que os núcleos de educação a distância das universidades saiam do seu isolamento e se aproximem dos departamentos e grupos de professores interessados em flexibilizar suas aulas, de modo a facilitar o trânsito entre o presencial e o virtual. (MORAN, 2001, p. 273).

Por outro lado, também é necessário que os professores estejam conscientes de que precisam apropriar-se das tecnologias e fazer uso ativo dos recursos e das possibilidades, em um trabalho conjunto, efetivamente colaborativo. Segundo Paiva (2001a), os professores deste século precisam estar tecnologicamente alfabetizados para que possam integrar essas novas formas de comunicação ao seu planejamento pedagógico. Dimenstein (1997) afirma que o novo papel do professor é o de ser um conselheiro, estimulador de curiosidade e fonte de dicas para proporcionar ao aluno sua própria viagem pelo conhecimento, tanto nos livros como nas redes de computadores.

Pierre Lévy (1999, p.158), por sua vez, destaca que a EAD explora certas técnicas dentre as quais se incluem, as redes de comunicação interativas e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura. Porém, o fundamental encontra-se em uma nova visão pedagógica, que favoreça ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas e as coletivas em rede.

Essa necessidade ou desejo de comunicação através da rede de computadores propiciou um maior espaço na sociedade moderna para o ensino de línguas estrangeiras, sendo o aprendizado de um idioma um investimento que pode alavancar

uma carreira profissional, oportunizar mais e melhores oportunidades em um mundo globalizado e interconectado, além de possibilitar o intercâmbio cultural dos diferentes povos que compõem a chamada aldeia global (LEVY, 1999). Nesse contexto, as novas tecnologias de informação e comunicação vêm se tornando e se consolidando como um elemento importante no sentido de democratização dos saberes. Elas potencializaram a troca de conhecimentos entre os usuários, sejam elas na língua estrangeira ou materna. Como resultado tem ocorrido uma grande produção de materiais educacionais, acadêmicos, principalmente nas últimas duas décadas, sobre as potencialidades e possibilidades, além de *softwares* e componentes que viriam a contribuir e auxiliar no processo ensino-aprendizagem. Por outro lado, não se pode “esquecer”, logicamente, dos componentes humanos deste processo, o professor e o estudante, este último o centro desse processo. Em outras palavras, a utilização das tecnologias é um poderoso meio para auxiliar na obtenção de objetivos educacionais e de qualificação dentre eles, o ensino-aprendizado de línguas estrangeiras.

Cabe também ressaltar o componente da negociação de significados que se faz presente neste contexto e a sua natureza social da aprendizagem (VYGOTSKY, 1984) como importante contribuição para aquisição da língua estrangeira, o que resta potencializado com a junção entre tecnologia e ensino de idiomas.

Mas como ensinar uma língua estrangeira de forma eficaz fazendo com que o aluno consiga atingir seus objetivos e colocando em prática pressupostos teóricos de aprendizagem, em contextos reais de comunicação? Este foi sempre o desafio para professores, educadores e pesquisadores da área.

Nesse sentido, Totis (1991) comenta que a intervalos relativamente breves, métodos e abordagens completamente diferentes uns dos outros, mas todos muito atraentes, sucederam-se, tendo como característica comum o fato de cada um deles procurar negar a validade daquele que o antecede. Historicamente, e de forma bem sucinta, a relação do nível de desenvolvimento da tecnologia com as principais abordagens de ensino-aprendizagem resultou em três estágios de aplicação da tecnologia no ensino de idiomas, segundo Warschauer&Healey (1998): a) **behaviorista**; b) **comunicativo** e c) **integrativo**. O **behaviorista**, compreendido entre os anos 1960 e 1970, caracterizava-se pela utilização dos “*drills*”, explicações sobre a gramática, memorização de listas de palavras, cujo resultado era visto como algo ente-

diante. O enfoque **comunicativo** tinha como centro a comunicação e contextualização do que fora aprendido, ensinado, seja em sala de aula ou por meio de dispositivos tecnológicos. Quanto a este estágio, Weininger (apud LEFFA, 2001) sustenta que “não se pode querer ensinar a alguém a ser espontâneo”. Ou seja, as atividades propostas eram artificiais por não representarem interações significativas e autênticas, o que demonstrava o ponto falho do sistema. Por último veio o estágio chamado de **integrativo**, cuja nova visão no ensino da língua estrangeira estava baseada na transição de uma abordagem comunicativa para um ponto de vista mais social, e engajado, focado no uso da linguagem em contextos mais específicos de interação apoiados pelas tecnologias online.

Já a evolução de dispositivos tecnológicos, dentre eles os multimeios, permitiu o desenvolvimento das quatro habilidades pertencentes ao ato da comunicação (ouvir, falar, ler e escrever), privilegiando o ensino-aprendizagem de uma maneira mais indutiva. Porém, tal evolução não é um consenso. Autores como Mioduser *et al* (2000) sustentam: “um degrau à frente para a tecnologia, dois degraus atrás para a pedagogia”. Mas é importante frisar que se tem tentado encontrar maneiras de empregar as tecnologias para se obter os melhores resultados possíveis.

Não se pode deixar de aceitar que na atualidade estamos vivenciando, uma forma jamais vista de ver e agir, a qual mudou a nossa maneira de ser, sem precedentes, tanto seja como educador, estudante ou cidadão, um novo paradigma emergente (DA SILVA *et al*, 2012). Estamos irrevogavelmente na era da cibercultura e dos cursos *online* que têm aparecido em diversos formatos.

Com relação aos cursos online oferecidos, Mason (1998) propõe dispô-los em três categorias. A primeira tem como base o conteúdo, nela se percebe que a apresentação dos conteúdos que antes eram dados de forma presencial com suas especificidades, agora são apresentados no site de forma estática, percebendo assim a migração direta dos conteúdos, sendo a interação apenas rudimentar e, na sua maioria, feita através do correio eletrônico. O autor sustenta ser esta modalidade das mais encontradas na Internet. A segunda modalidade é conhecida como *wraparound* sendo conhecido como uma “costura” dos materiais de estudo, atividades e discussões com materiais pré-existentes que favorecem o trabalho em grupo, a autonomia, a responsabilidade do estudante e a interação entre os estudantes e os professores

e/ou tutores. E, a terceira é caracterizada por atividades colaborativas, recursos de aprendizagem e articulação de atividades consistentes com uma sistemática fluida e dinâmica determinada pelo grupo.

Mas existem alguns questionamentos acerca da eficácia e resistência desse tipo de ensino a distância (EaD). Brauer (2008) define a eficiência com a capacidade de um estudante aprender sozinho, seguindo seu planejamento de estudos de forma disciplinada. Tais estudantes que possuem esta característica aceitam o EaD mais facilmente. Por outro lado, os que não a possuem tendem a serem resistentes à mesma. Mas tal entendimento resulta, talvez, de um deficiente conhecimento acerca do funcionamento da educação à distância e do quanto se faz necessária a participação do professor que nunca será indispensável nesse processo.

Uma pesquisa rápida na internet nos permite encontrar vários sites que oferecem cursos de línguas a distância com os mais diversos “atrativos” para todos os gostos e necessidades. Alguns apresentam sessões demonstrativas gratuitas. Há sites que oferecem “recortes” ou apanhados de outros sites em um lugar só para que os estudantes possam navegar por diferentes tópicos referentes à gastronomia, cultura, novidades, mas tudo um pouco desconexo, sem nivelamento, nos quais o aluno se sente um pouco perdido em tantas possibilidades e sem um tutor ou professor para lhe guiar. A maioria pode ser melhor entendida apenas como sites com dicas gramaticais, textos, nem todos atuais ou reais.

Os ambientes virtuais oferecem ferramentas que podem contribuir para o aperfeiçoamento do aluno na sua leitura, gramática, em algumas ocasiões é como se as informações contidas em um livro tivessem sido transladadas para um site ou portal, mudando apenas a apresentação, mas da mesma forma estática. São poucos os cursos que oferecem aulas com carga horária expressiva, tutorias, professores online e que sejam gratuitos. Porém, mesmo que estejamos cientes de que toda essa informação e conhecimento possam estar ao alcance de muitos e que estes recursos tecnológicos possam estar cada vez mais acessíveis, ainda não é uma realidade para a grande maioria. E é exatamente esse um dos aspectos mais destacáveis do programa do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, o qual pretende, principalmente, a democratização do conhecimento e ensino-aprendizagem da língua estrangeira, po-

dendo atingir estudantes das redes municipais, estaduais e federais de ensino no Brasil.

Mas ainda que se perceba um avanço, nota-se que muitas propostas metodológicas estão intimamente apegadas ao ensino da gramática, da forma e da razão. Por outro lado, muitos estudos já comprovaram que a audição e a fala são os aspectos da linguagem adquiridos e desenvolvidos pelo indivíduo e dão os alicerces necessários para construir a formação dos “seres da linguagem” (MATURANA, 2009, p.31), aspectos primários que facilitam o aprendizado.

Para tanto, e focando mais no objetivo principal do presente trabalho, se faz necessário explorar mais a fundo o ensino de línguas, mais objetivamente do idioma espanhol, na modalidade a distância, verificando se a abordagem planejada no início do desenvolvimento do curso estaria de acordo com o que se espera do estudante em especial na produção textual, lançando um olhar sobre as estratégias para produção de escrita do estudante e que estejam estruturadas no ambiente virtual de aprendizagem, não com o objetivo de avaliar, mas sim refletir sobre o direcionamento de futuras atualizações e melhorias dos materiais e atividades, para que as premissas possam dar conta do aproveitamento e das necessidades dos estudantes participantes.

A presente pesquisa focaliza sua análise apenas numa face do ensino da língua estrangeira, o da produção escrita online. No caso específico do e-Tec Idiomas, a interação é realizada por meio do uso das ferramentas da plataforma Moodle e com o auxílio dos professores formadores e tutores, fazendo com que se tenha a fixidez da estrutura de conteúdos propostos, aliadas às ações de caráter sócio afetiva, por meio do diálogo, promovendo a empatia, a motivação.

Nesse contexto, no mencionado programa, e por meio do planejamento é possível que ocorra o equilíbrio de ações que proporcionem a autonomia do estudante com relação ao texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades, com o controle do processo ensino-aprendizagem que fica a cargo dos tutores de forma síncrona (ferramentas que permitem expectativa de resposta imediata) ou assíncrona (ferramentas que permitem resposta não imediata, alargadas no tempo) são os exemplos de chats, fóruns, e wikis. Assim, é facultado a que outros estudantes também possam ver, ler e acompanhar o que já foi realizado ou produzido, e,

assim, todas as produções escritas possam ser reajustadas, expandidas, inclusive de forma colaborativa.

Ademais, a opção pela pesquisa do espanhol no e-Tec Idiomas leva em conta também a formação e experiência do autor como especialista dessa língua, bem como ante o fato de ter participado da produção de materiais e revisão do mencionado programa, tudo isso aliado à bagagem do pesquisador como docente da mesma disciplina em institutos privados de ensino da língua espanhola.

O programa objeto do presente trabalho – e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foi idealizado com base na utilização da Abordagem Comunicativa para o ensino da língua espanhola, sendo mediado por tecnologias digitais e focalizado no uso da língua de forma interativa entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada indutivamente.

Ao integrar tecnologias educacionais de hipermídia, ambiente virtual de aprendizagem e uma abordagem comunicativa, o programa e-Tec Idiomas apresenta indícios de inovação no âmbito do ensino de idiomas a distância ou online.

5.4. Produção escrita

Com relação ao estado atual do ensino e aprendizagem de línguas a literatura aponta elementos considerados chave, tais como as competências, as estratégias e as destrezas. Estas últimas contam em número de cinco: três orais- compreensão auditiva, expressão oral e interação oral- e duas escritas- compreensão leitora e expressão escrita. A expressão escrita seja, talvez, a destreza menos atendida na atualidade em uma sala de aula de língua estrangeira, como é o caso da língua espanhola. Segundo (MORENO et al., 1998: 75) existe a preferência pela oralidade pois o processo de escrita é mais complexo, sendo que alguns professores passam a marginalizá-la simplesmente pelo trabalho que acarreta a correção de textos de seus estudantes.

“La expansión de los enfoques comunicativos (nacional-funcional, humanistas, tareas, etc.) en la enseñanza del español como lengua extranjera (e/le en adelante) ha favorecido decidida y merecidamente el

aprendizaje de las destrezas orales, por ser éstas las más relevantes desde la perspectiva del uso de la lengua y de las necesidades de los aprendientes. Tampoco se duda de las importantes funciones que ejerce la comprensión lectora en el desarrollo de una L2 como input o caudal lingüístico, como vehículo de información gramatical y léxica, o como habilidad comunicativa intrínseca. Pero no se puede afirmar lo mismo de la composición escrita que, sea a causa de su menor uso o de sus características cualitativamente distintas, tiene escasa presencia en cursos y materiales de e/le". (CASSANY, 1999).

Toda produção textual, ou qualquer tipo de texto, tem um objetivo discursivo o qual se percebe a partir de uma forma específica, os gêneros textuais, e é através dos mesmos que o leitor consegue perceber e interpretar as intenções do autor, do escritor, compreendendo assim o seu conteúdo, por meio de um sentido comum. (KOCH & ELIAS, 2006).

Segundo Antunes (2003) a concepção interacionista define a produção escrita sob o prisma da interação, em outras palavras, da relação entre os sujeitos e os diálogos que são produzidos desta relação. Desta maneira, toda produção escrita surge a partir de um interlocutor, uma pessoa para que seja instaurada a interação e para compartilhar o ato da escrita. Em um fórum de discussões, por exemplo, podem compor uma produção escrita maior com diversas possibilidades de enunciados, e, muitas vezes, esta produção se dá de forma colaborativa. "Os ambientes virtuais de aprendizagem oferecem espaços virtuais ideais para que os alunos possam se reunir, compartilhar, colaborar e aprender juntos" (PAVA, 2010, p.357)

Por outro lado, a proficiência em leitura e produção de textos vem sendo cada vez mais exigido aos estudantes nos mais diversos contextos sociais, acadêmicos e laborais. Faz-se com isso necessário que o estudante, tanto da língua materna quanto da língua estrangeira, consiga, além de ter um bom domínio de leitura, compreender os mais diversos tipos de textos com relativa habilidade. Ademais, é importante lembrar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), os quais propõem uma abordagem social no ensino de linguagem ou língua, sempre levando em consideração o contexto social e comunicativo, seja para descrever, persuadir, motivar, instruir, solicitar, defender uma argumentação, tese, etc.

Ainda que a produção ou o ato de escrever pareçam coisas que demandem menos exposição que a oralidade, a produção escrita também é um ato ativo de língua e parece ser um dos males crônicos dos alunos, sejam eles de língua estrangei-

ra ou materna. Escrever com coerência, coesão e harmonia é muito mais do que ter o conhecimento gramatical da língua. Em muitas ocasiões, a dificuldade na expressão escrita pode estar vinculada à “falta de assunto” dos alunos, resultado, quiçá, da impossibilidade de organizar pensamentos de forma lógica, com ideias e coerência semântica. Todavia, o que se quer ao final desta pesquisa não é dar alguma receita de como deve ser realizada esta produção, nem estipular um “manual de uso” da mesma de como ela, a produção escrita dos alunos, pode ser melhorada, mas quiçá, oferecer algum encaminhamento para futuras edições do programa e-Tec Idiomas para que os professores autores, tutores e equipe de especialistas do idioma consigam refletir e “corrigir” o rumo da aplicação das atividades, sem desprezar, logicamente, a dimensão humana e holística do ensino.

Nesse cenário, observa-se que o fórum do Moodle como recurso facilitador nas atividades de expressão escrita colaborativa do módulo 01 do curso de espanhol e para tanto lançamos o olhar nas atividades provenientes do ambiente virtual da mencionada plataforma.

As atividades foram desenvolvidas para estudantes da rede federal (IFSul), municipal e estadual que fizeram parte do curso de língua espanhola, por meio do Programa e-Tec Idiomas sem fronteiras, no segundo semestre de 2014.

Percebe-se que tais produções se tornam relevantes para o processo ensino e aprendizagem de línguas, pois oportunizam espaços para contextos significativos de interação entre os alunos participantes do programa, assim como contribui para o uso das ferramentas que estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. Como resultado, fomenta-se atividades de produção e ressignificação textual, as quais baseiam-se na colaboração, no processo de coautoria, construção de conhecimento coletivo, no compartilhamento e na comunicação síncrona e assíncrona.

Buscou-se também compreender como as atividades possíveis de leitura e produção de escrita estão de fato conectadas com os enredos e as histórias dos capítulos (*storytelling*). Para tal, são usados como referência os construtos teóricos de Vygotsky (1991), a noção de práticas colaborativas (LIMA; COSTA, 2010; MACHADO, 2015) e as considerações sobre entre as tecnologias digitais e a construção do conhecimento (LEVY, 1999; FAVA, 2014)

Considerando o fato que as atividades em expressão escrita analisadas nesta pesquisa foram desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da plataforma Moodle, na continuação explica-se mais um pouco sobre os recursos desenvolvidos para este espaço virtual.

5.5. Recursos e atividades de aprendizagem no e-Tec Idiomas

O projeto do e-Tec Idiomas utilizou-se não só dos recursos digitais de atividades já existentes no ambiente Moodle, desenvolveu também uma série de modelos de atividades de aprendizagem customizadas com fins diversos dentro da proposta do e-Tec Idiomas.

5.5.1. Fóruns no Moodle

Um dos pilares centrais do e-Tec idiomas – Espanhol é o uso do ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Dentre as diversas ferramentas e recursos disponíveis, o recurso Fórum de Discussão tem papel de destaque nas atividades de produção escrita no Projeto e-Tec idiomas.

O fórum é uma ferramenta que permite a discussão, a troca de ideias, pensamentos, conhecimentos sobre determinados assuntos. Na sua estrutura ela permite o envio de mensagens a uma lista de discussão, sendo estas relacionadas à um tópico estabelecido, fazendo com que todas fiquem vinculadas a esse tópico. Nas discussões, o debate pode se dar de forma assíncrona, ou seja, serem direcionadas, a qualquer momento ao fórum, pelo tutor, professor, sem a necessidade de os usuários terem de estar participando ao mesmo tempo, ou seja, simultaneamente conectados à internet.

Dessa forma, o participante fica com mais tempo para poder pensar melhor nas respostas, refletir e encontrar melhor argumentação e dar base à sua escrita. Cria-se então a possibilidade de um importante espaço interativo para a formação de comunidades virtuais de aprendizagem, um espaço de socialização e dialógica, por meio de intercâmbio de conhecimentos, saberes e experiências. Este espaço, importante para o processo de mediação, conta com a presença de estudantes, tutores e

professores sendo os sujeitos participantes colaboradores, além de incentivadores e motivadores nas interações e produções de saber e conhecimento.

Segundo Kenski (2002), interagir com o conhecimento e com as pessoas para aprender é fundamental. Para a transformação de um determinado grupo de informações em conhecimentos é preciso que estes sejam trabalhados, discutidos, comunicados. As trocas entre colegas, os múltiplos posicionamentos diante das informações disponíveis, os debates e as análises críticas auxiliam a sua compreensão e elaboração cognitiva. As múltiplas interações e trocas comunicativas entre parceiros do ato de aprender possibilitam que estes conhecimentos sejam permanentemente reconstruídos e reelaborados (KENSKI, 2002).

O fórum apresenta três tipos de possibilidades de discussão.

A opção **única discussão simples** é composta por um único tópico em uma única página. Sua intenção é basicamente organizar discussões breves focadas em um tema específico.

O **fórum geral** é um fórum aberto, no qual os participantes do curso podem iniciar um novo tópico de discussão quando quiserem. Cada usuário inicia apenas um novo tópico, cada participante pode abrir apenas um novo tópico de discussão, mas todos podem discutir livremente, sem limites de quantidade. Nesta modalidade o aluno que iniciou a discussão funciona como um moderador da discussão do tema.

E o terceiro é o **fórum de perguntas e respostas**, onde o estudante pode ler as mensagens dos outros somente após a publicação de sua mensagem. Depois disso pode também responder às mensagens do grupo. Isto permite que a primeira mensagem de cada estudante seja original e independente.

A prática cooperativa, conforme Okada (2006) fica estabelecida através do interesse comum, pelo comprometimento nas relações de parceria, possibilitando proximidades entre as formas pessoais e coletivas para a produção de conhecimento.

Segundo a autora,

a parceria de ser constante e estar presente nas mais diversas interfaces do ambiente: [...] Nos fóruns de debates: com o entrelaçamento de múltiplas vozes que argumentam, que constroem e desconstroem, que questionam e que respondem, e olham além identificando também os vazios para procurar novas alternativas. (OKADA 2006, p.287)

A equipe de autoria do e-Tec Idiomas optou por utilizar a configuração de Fórum do tipo “Única Discussão Simples” com o objetivo de direcionar a participação

dos alunos numa discussão orientada e com um foco específico de cada vez (Figura 10).

Figura 10 – Fórum – Yosoy



Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

A escolha por este formato de fórum oportuniza maior controle das atividades pela equipe de professores formadores e de tutoria a distância no e-Tec idiomas. Além do fórum de discussão, existe outro importante recurso com potencial para o envio de produções escritas, orais e audiovisuais pelos estudantes, que é o recurso de envio de tarefas.

5.5.2. Envio de Tarefas no Moodle

Outro recurso de atividade muito usado no Moodle é o envio de tarefas realizadas pelos estudantes. No caso do e-Tec Idiomas ela possibilita que o aluno envie textos, áudios ou vídeos produzidos como parte de tarefas que ele deve realizar (Figura 11).

Figura11 – Envio de Tarefas.



Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Contudo, também foram desenvolvidos recursos específicos e customizados para o e-Tec Idiomas que permitissem aos alunos desenvolverem atividades de produção escrita ou avaliação dos conhecimentos construídos no curso.

Após os alunos assistirem ao primeiro capítulo (Mochileros en Línea), por meio do DVD interativo ou fazendo o download do episódio no endereço eletrônico do repositório do CPTe (<http://cpte.ifsul.edu.br/>), espera-se que os mesmos entrem no AVA para realizarem as atividades de aprendizagem (*Actividad de aprendizaje*) no Moodle.

De maneira criativa, a equipe de design instrucional do projeto e-Tec idiomas planejou uma variedade de recursos, na qual a negociação de significados não acontece entre os alunos e os tutores. São as atividades de aprendizagem as quais apresentam especificidades diferentes se comparadas aos do fórum do Moodle. Veremos a seguir.

5.5.3. Recursos customizados no e-Tec Idiomas

Passamos a tratar das atividades de aprendizagem que foram especificamente construídas para o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) e dizem respeito ao módulo de espanhol do Projeto e-Tec Idiomas. As atividades propostas apresentam as seguintes tipologias: Múltipla escolha (Figura K1); Verdadeiro ou fal-

so (Figura K2); Sequência; Correspondência; Completar lacunas (Figura K3); Escala de classificação; Ponto ativo (Figura K4); *Drag and drop* [arrastar e soltar] (Figura K5); *Puzzle* [caça-palavras]; Atividade do AVA Moodle [precisa feedback da tutoria].

O enunciado das atividades foi construído com o propósito de que o estudante compreenda com clareza a ação que deverá efetuar. Assim, além de uma breve introdução com instruções, os enunciados apresentam os comandos para que o estudante realize a atividade. As atividades autocorrigíveis permitem que o estudante, ao término da atividade, possa verificar os acertos e os erros, podendo voltar a realizá-los quantas vezes assim o desejar. Na Figura 12 temos alguns exemplos de atividades desenvolvidas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

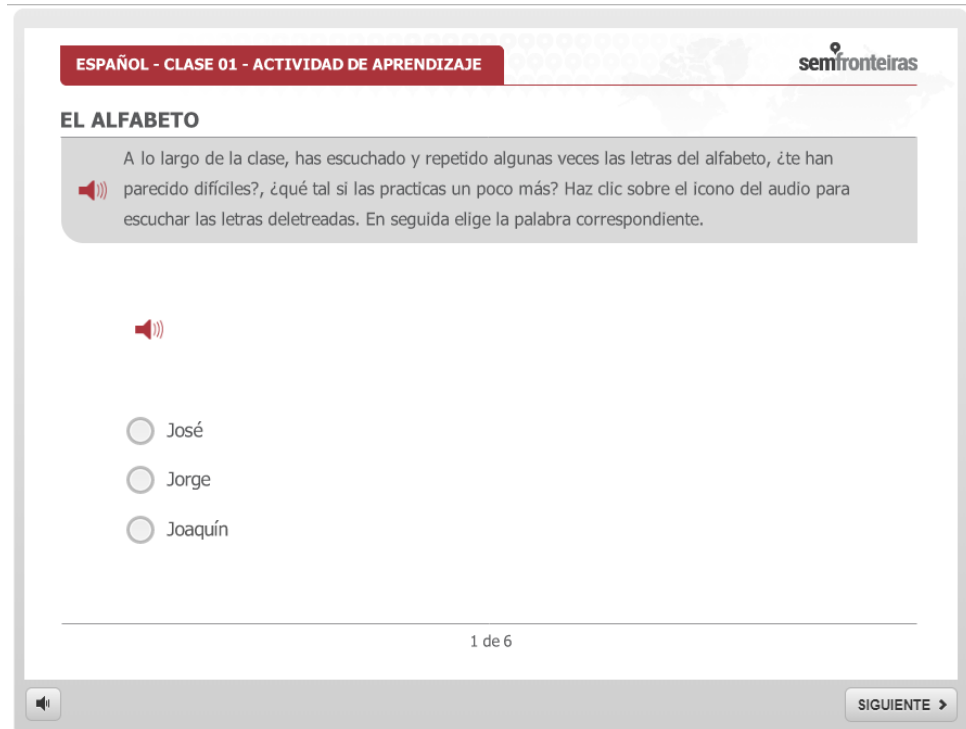
Figura 12 – Tela de visualização das Atividades de Aprendizagem.



Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

As atividades foram construídas com base nos modelos customizados e programados especificamente para o e-Tec Idiomas. O feedback automático deste tipo de atividade permite uma maior autonomia do sujeito aprendiz no curso de espanhol.

Figura 13– Exemplo de atividade de Múltipla Escolha



Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

A atividade de Múltipla Escolha (Figura 13), mostrada acima, possibilita que o estudante escute ou leia o enunciado e escolha a alternativa correta para o que foi proposto. No caso do exemplo se tem o recurso de escutar o enunciado e as alternativas são soletradas, cabendo ao aluno escolher a resposta certa. Não há a necessidade nem a possibilidade de escrever. O Feedback é automático, ou seja, são atividades autocorrigíveis, as quais permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas quantas vezes o aluno o desejar.

Figura 14 –Exemplo de atividade de Verdadeiro ou falso

ESPAÑOL - CLASE 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE semifronteiras

SALUDOS Y DESPEDIDAS

Ahora que ya has visto las fórmulas más cotidianas de saludos y despedidas, tanto formales como informales, así como los cambios que ocurren en los verbos aplicados, vas a comprobar lo aprendido. Recuerda que a un saludo formal le corresponde una respuesta formal, lo mismo vale para situaciones informales. De esta forma, selecciona (correcto) para los diálogos correctos o (incorrecto) para los incorrectos, según sea conveniente.

- Buenos días, ¿Cómo está?
- Muy bien, gracias. ¿Y tú?
- Estoy más o menos.

Correcto

Incorrecto

1 de 7

SIGUIENTE >


Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

A atividade verdadeiro ou falso (Figura 14), mostrada acima, possibilita que o estudante escute ou leia o enunciado e escolha a alternativa correta para o que foi proposto. A exemplo de Múltipla Escolha, a atividade verdadeiro ou Falso também tem feedback automático.

Figura 15 – Exemplo de atividade de Completar Lacunas

ESPÁÑOL - CLASE 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE semfronteiras

RETOMANDO

 Tomando como punto de partida el texto "¡Hola, amigos!", retira lo que se pide a continuación y completa los espacios:


¡Hola! Me llamo Julián, tengo 26 años de edad, soy estudiante, estoy en el tercer año de periodismo en la universidad, vivo en Madrid desde chiquito, pero mis padres son brasileños de Rio de Janeiro. Me gusta mucho hablar con la gente, por eso quiero ser periodista y trabajar en la televisión. Los fines de semana, me gusta ir de juerga con mis amigos o a bailar en una discoteca, y también soy aficionado al fútbol, en realidad me encanta ver el partido por la tele.

¡De momento nada más! Hasta luego amigos.

Fonte: <http://www.espanholgratis.net/textos_em_espanhol/apresentacao_texto.htm>

Una expresión de despedida:

2 de 5

 SIGUIENTE >

Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.


Na atividade "Completar Lacunas" (Figura 15), o aluno escuta um áudio ao mesmo tempo em que pode acompanhar a leitura do script do mesmo e depois precisa completar os espaços com o que é pedido, neste caso, na primeira tela de um total de cinco, o aluno precisa responder, escrevendo uma expressão de despedida retirada do texto. Aqui se percebe que há uma exigência do nível cognitivo maior por parte do aluno para poder escrever a resposta. Neste caso o feedback também é automático, ou seja, a atividade é autocorrigível.


Figura 16 – Exemplo de atividade de Ponto ativo

ESPAÑOL - CLASE 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE semifronteiras

LOS PRONOMBRES PERSONALES

Vas a practicar la utilización de los pronombres personales. Escucha el audio y marca la alternativa que contiene el pronombre usado en cada frase.





Tú

Vos

Yo

Nosotros

1 de 5

SIGUIENTE >

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Na atividade de Ponto Ativo (Figura 16) é possível escutar e ler o enunciado. Depois é preciso clicar na caixinha de som logo abaixo e depois escolher uma das opções de acordo com o que foi pedido e estiver correto. Com feedback automático é possível ao aluno fazer a atividade quantas vezes achar necessário. No caso do exercício acima a atividade consta de cinco telas e ao final um pequeno texto para que o aluno possa refletir sobre a importância como agente responsável também de seu aprendizado, como mostra a tela abaixo:

Figura 17 – Exemplo de tela de feedback

ESPAÑOL - CLASE 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

semifronteiras

LOS PRONOMBRES PERSONALES

Realizar la tarea te permite recordar todos los contenidos que fueron trabajados en esta clase y evaluar lo que has conquistado. Sin embargo, si aún sientes la necesidad de revisar el contenido, no lo dudes, retoma la clase para sacar todas tus dudas.

Haz clic en comprobar para verificar tus respuestas.

Comprobar

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Ao final o aluno clica em “comprobar” para conferir as respostas dos exercícios, neste caso de todas as cinco telas (Figura 17).

Na tela abaixo (Figura 18) se tem o feedback automático, nele é mostrado se o aluno acertou o exercício ou não. Neste a resposta está correta e no canto inferior direito aparece o botão que mostra que se pode seguir para a próxima tela clicando em “siguiente”.

Figura 18 – Exemplo de tela de feedback

ESPAÑOL - CLASE 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

semifronteiras

LOS PRONOMBRES PERSONALES

Vas a practicar la utilización de los pronombres personales. Escucha el audio y marca la alternativa que contiene el pronombre usado en cada frase.

Tú
 Vos
 Yo
 Nosotros

Correcto

< ANTERIOR SIGUIENTE >

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

A tela do exercício (Figura 19) a seguir mostra um exemplo de *Drag and Drop* (arrasta e solta). Escuta-se o áudio e se completa de forma correta de acordo com o conteúdo do áudio arrastando e soltando as frases que completam o sentido no texto.

Figura 19 – Exemplo de atividade de *Drag and drop* [arrasta e solta]

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

A diversidade de recursos interativos, como atividades de aprendizagem, permite ao estudante o feedback imediato sobre seus constructos de aprendizagem. Por outro lado, nem todas as atividades planejadas pela equipe de Design Instrucional com os professores autores são focadas na produção escrita no idioma alvo. No próximo capítulo foram analisadas as estratégias e recursos interativos desenvolvidos com esta finalidade específica.

6. ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS E MATERIAIS PARA PRODUÇÃO ESCRITA

Este capítulo concentra a análise das estratégias e materiais desenvolvidos no projeto do e-Tec Idiomas – idioma espanhol voltadas especificamente à produção escrita dos estudantes. De forma a facilitar a análise, exemplos destes recursos e estratégias serão comentados individualmente e ao final será mostrado um quadro comparativo da análise.

As situações comunicativas foram planejadas em sequência gradativa de dificuldade, conforme mostrado novamente no Quadro 07 das situações comunicativas, que tem relação direta com as competências trabalhadas do QECR. Para melhor exemplificar analisaremos a ação comunicativa de apresentar-se para outras pessoas.

Quadro 9– Conteúdo da aula 01, do módulo 01 a partir da Ação Comunicativa

A01			
ACCIONES COMUNICATIVAS	Saludar y despedirse; Presentarse.	EJEMPLOS DE APLICACIONES	Hola, ¿cómo estás? Mi nombre es... Mi nombre es R – I – T – A. Soy Daniel, estoy aquí para hacer... Vivo en RN.
CONTENIDOS LINGÜÍSTICOS	Pronombres personales. Presente de Indicativo – (verbos ser, estar, vivir, llamarse)		
FONÉTICO	El alfabeto y sus particularidades sonoras.		
LEXICAL	Formas de saludar y despedirse.		
TEMA TRANSVERSAL	Itinerario de viaje Mapa de los países hispanófonos. ¿Español o castellano?		

Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Para auxiliar o estudante na construção das competências de compreensão leitora e produção escrita foram planejadas diversas atividades, em especial, a equipe de design instrucional estruturou dinâmicas com base na atividade do fórum de discussão e articulação com outras atividades de aprendizagem interconectadas, conforme análise neste capítulo.

6.1. Recurso “Fórum de Discussão” para a Produção Escrita

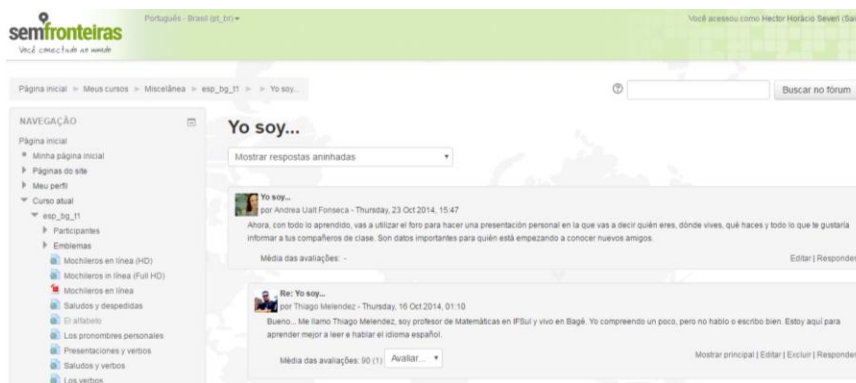
O Fórum de Discussão do Moodle representa a oportunidade mais explícita de produção escrita no projeto do e-Tec idiomas sem fronteiras – idioma espanhol. A dinâmica adotada era baseada na estratégia de levar o aluno a participar e interagir com os colegas da turma após ter realizado as atividades e assistido ao episódio semanal do *storytelling*.

Abaixo temos a descrição de dois fóruns de discussão distintos e seus respectivos desdobramentos e análises. A identificação pelas fotos e os respectivos nomes foram apagados para preservar a identidade dos participantes.

Na sequência das atividades aparece o primeiro fórum para que os alunos, por meio da expressão escrita, escrevam quem são, sendo assim convidados a se apresentarem no ambiente. Geralmente esta pergunta é realizada pelo professor/tutor.

A Figura 20 mostra uma Tela de visualização do fórum e o trecho abaixo exemplificam um fórum dentro do Moodle, onde após o estudante ter realizado a leitura e compreensão dos conteúdos da primeira aula é convidado e incentivado pelo professor tutor a se apresentar:

Figura 20 – Abertura Fórum Yo Soy...



Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Tutor 01:

“ahora, con todo lo aprendido, vas a utilizar el foro para hacer una presentación personal en La que vas a decir quién eres, donde vives, qué haces y todo lo que te gustaría informar a tus compañeros de clase. Son datos importantes para quién está empezando a conocer nuevos amigos.”

Em seguida, abaixo de onde foi iniciada a discussão, outros estudantes colocam seus textos e fazem referências as suas identificações e demais informações que julguem importantes.

“Re: yo soy...

Por: estudante 01

“Bueno... Me llamo XXX soy profesor de yyyy en IFSul y vivo en Bagé. Yo comprendo un poco, pero no hablo o escribo bien. Estoy aqui para aprender mejor a leer e hablar el idioma español. “

“Re: Yo soy...

Por: tutora 02

¡Buenas tardes, XXX! Me parece que tu texto está muy bien. Estoy segura que lograrás éxito en tu objetivo. Abrazo y ¡hasta luego!

“Re: yo soy...

Por: estudante 02

“¡Hola! Mi nombre es XXX, soy profesora de wwwwwemHulha Negra y vivo en Bagé. Yo estoy haciendo el curso para aprender hablar e leer correctamente, para el crecimiento profesional”

Percebe-se neste estágio inicial, nas primeiras participações dos estudantes, que os tutores incentivam os seus estudantes sem a necessidade de correções e/ou sugestões de escolha de vocabulário, ou grafia, entre outros.

Porém, à medida que outros estudantes começam a escrever seus textos e a interagir, o professor tutor comenta sobre a necessidade de atentar para as correções e adequações ortográficas, ainda que continue dando respostas de incentivo para que estudantes possam dar sequência à sua escrita. Ao final, esta tutora se coloca à disposição para ajudar no que for necessário.

Tutora: 02

¡Hola, XXX! ¡Me gustó muchísimo tu presentación! Hay que poner atención en dos cosas tan solo: la primera es el uso de los pronombres personales y la segunda, en el uso de los puntos de exclamación y/o interrogación porque en español los usamos ya al inicio de la frase para que el interlocutor sepa que se trata de una exclamación o de una pregunta. Para el punto de exclamación del comienzo usamos ALT + 173 (!) y para el punto de interrogación ALT + 168 (?). ¿Dale? Cualquier duda que tengas, por favor, ¡llámame! Abrazo.

A análise parcial deste recurso “Fórum de Discussão” no Moodle do e-Tec idiomas revela que o mesmo apresenta potencial para o registro e avaliação da produção escrita por parte dos alunos. O *feedback* pode ser desenvolvido tanto pelos tutores/formadores quanto pelos próprios colegas do curso. Importante ressaltar que, da experiência resultante de fóruns anteriores, percebemos a importância de elaborar enunciados completos, porém simples e objetivos para que os alunos possam compreender aquilo que se espera deles. Neste caso os alunos relatam sobre suas profissões, ocupações, procedências e expressam como estão se sentindo ao início das aulas e desenvolvimento dos conteúdos, orientados pelo professor/tutor. De maneira geral todos demonstraram interesse em querer participar e interagir.

Com relação à expressão escrita, percebemos a espontaneidade nessa atividade, muito embora tenham ocorrido erros. Nessa atividade, a preocupação era expor opiniões e gostos, sendo que os conhecimentos da língua-alvo tenham sido apoiados em estruturas linguísticas da língua materna.

Na continuidade está o segundo fórum (Figura 21) apoia-se diretamente na narrativa do segundo episódio da série, onde os personagens Rita e Daniel manifestam seus interesses em serem mochileiros para uma experiência rica de aventuras.

Figura21 –Abertura Fórum Mochileiros.

¿Qué tal volverte un mochilero?

Mostrar respuestas aninhadas ▾

¿Qué tal volverte un mochilero?
por Denise Pérez Lacerda - quinta, 28 janeiro 2016, 11:15



Después de ver el video de Daniel y Rita "Mochileros en línea", Vas a hacer lo que se te pide:

Estás participando del grupo de la internet y estás dispuesto a hacer este emocionante viaje. Para eso, tendrás que enviar un post a Daniel contando cosas sobre ti: Tu nombre, dónde vives y porqué desea integrarse al grupo.

¡Ojo! Deberás utilizar la estructura con los verbos de presentación y las expresiones de saludos y despedidas.

Média das avaliações: - Responder

Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Neste fórum, primeiramente o professor tutor faz a introdução do tema vinculado com o episódio, o qual espera-se que os alunos já tenham assistido, para tentar incentivar os alunos para que escrevam, se manifestem com relação da ideia de se tornarem mochileiros.

Tutor 01: ¿Qué tal volverte un mochilero?

“Después de ver el vídeo de Daniel y Rita “mochileros en línea”, vas a hacer lo que se te pide:

Estás participando del grupo de la internet y estás dispuesto a hacer este emocionante viaje. Para eso, tendrás que enviar un post a Daniel contando cosas sobre tu nombre, dónde vives y porque deseas integrarse al grupo.

¡ojo! Deberás utilizar la estructura con los verbos de presentación y las expresiones de saludos y despedidas”

Destaca-se aqui a necessidade da retomada de conteúdos, previamente estudados, por parte do tutor, dando ênfase a que estes sejam utilizados na hora do aluno produzir seu próprio texto. Na continuidade temos a primeira participação dos estudantes (Figura 22).

Figura 22 – Primeira participação no Fórum Mochileiros.



Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

“Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?”

Por: estudante 01

“Me llamo Rosi, vivo en la ciudad de Pelotas. Soy profesora de derecho en la red e-Tec en Ifsul campus Pelotas, profuncionário y en el estado do Rio Grande do Sul. Estoy interesada en viajar con usted y practicar español, así como conocer gente nueva. Quedo a la espera de retorno.

¡Hasta luego!

“Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?”

Por: estudante 02

¡Hola, XXX! Estoy segura de que haremos un viaje emocionante. ¡Hasta breve!

De maneira geral, todos demonstraram interesse e engajamento pela possibilidade de realizar uma viagem, mesmo que possa ser apenas imaginária, percebeu-se, por meio da produção escrita, vontade de querer embarcar em uma viagem, similar à dos personagens Rita e Daniel do storytelling. A seguir mais uma tela do fórum de discussão do Moodle (Figura 23).

Figura 23 – Continuidade do Fórum Mochileiros.

Português - Brasil (pt_br) Você acessou como Horácio Severi (Sair)

semfronteiras
Você conectado ao mundo

por Lucas Carpes - domingo, 20 dezembro 2015, 00:44

¡Hola, Daniel! Me llamo Lucas, yo vivo em la ciudad de Pelotas en el Rio Grande do Sul.

¡Quiero hacer este viaje con usted, porque yo también quiero mejorar mi castellano y aprender más sobre la cultura de los países Espanohablantes de América Latina!

Média das avaliações: 10 (1) Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?

por Angelita Freitas - segunda, 21 dezembro 2015, 12:47

¡Hola, Lucas!

Quédate tranquilo pues aprenderemos, juntos, muchas cosas nuevas.

¡Hasta breve!

Média das avaliações: - Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?

por Murilo Echeverria - domingo, 20 dezembro 2015, 12:49

¡Buenas Tardes! Me llamo Murilo, vivo en Pelotas, ciudad ubicada en el sur de Brasil. Deseo viajar por latinoamerica, pues quiero conocer las maravillas que existen en nuestra región del mundo. ¡Hasta luego!

Média das avaliações: 10 (1) Mostrar principal | Editar | Excluir | Responder

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

“Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?

Por: estudante 03

“¡Hola, XXX me llamo XXX yo vivo em la ciudad de Pelotas en el Rio Grande do Sul!

¡Quiero hacer este viaje con usted, porque yo también quiero mejorar mi castellano y aprender más sobre la cultura de los países Espanohablantes de América Latina!”

“Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?

Por: tutor 2

“¡Hola, XXX!

Quédate tranquilo pues aprenderemos juntos, muchas cosas nuevas.

¡Hasta breve! “

Em relação à expressão escrita percebemos que os alunos foram espontâneos nessa atividade, e não foram constatados muitos erros e nenhuma correção foi feita ou foi mencionada pelo tutor. Destaca-se também o bom uso do termo heterogênico “*este viaje*”, além de apresentarem-se produções escritas mais elaboradas, o que nos levam a crer que as mesmas podem refletir experiências prévias dos estudantes ou algum contato com a língua espanhola.

Nesse sentido, esses resultados denotam a relevância em se trabalhar com conteúdos significativos e contextualizados com base nas experiências dos alunos. Dessa maneira, práticas dialógicas tornam-se atitudes favoráveis para a utilização de conteúdos que possam atrair a atenção e participação dos alunos, dando sentido às novas informações postadas pelos demais colegas e relacioná-las a conhecimentos prévios. A tela a seguir (Figura 24) é a continuação da atividade do foro com a diferença que foi acrescentada uma fotografia por parte do estudante.

Figura 24 – Uso de imagens no Fórum Mochileiros.

The screenshot shows a Moodle forum interface. At the top, there is a header with the logo 'semfronteiras' and the text 'Você conectado ao mundo'. The forum post is in Spanish and includes a profile picture of the user, the title 'Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?', the author's name 'por Karine Kurz', and the date 'terça, 22 dezembro 2015, 20:38'. The main text of the post reads: '¡Hola! ¿qué tal? Me llamo Karine, vivo en Brasil, soy estudiante, estoy en el segundo semestre de técnico en química en IFSUL. Yo quiero viajar, para conocer otros lugares distintos, aprender sobre culturas diferentes y tener la oportunidad de practicar la lengua española. Especialmente me gustaría conocer Perú. ¡Feliz Navidad!'. Below the text is a photograph of a city square at night, featuring a large, illuminated Christmas tree and historic buildings. At the bottom of the post, there is a rating section showing 'Média das avaliações: 10 (1)' and a 'Mostrar principal | Editar | Excluir | Responde' menu.

Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

“Re: ¿Qué tal volverte un mochilero?

Por: estudante 3

“¡Hola! ¿Qué tal? Me llamo XXX, vivo en Brasil, soy estudiante, estoy en el segundo semestre de técnico en química en IFSUL. Yo quiero viajar para conocer otros lugares distintos, aprender sobre culturas diferentes y tener la oportunidad de practicar la lengua española. Especialmente me gustaría conocer Perú.”

Analisando-se as produções textuais dos alunos, tem-se que é por meio do trabalho colaborativo, compartilhado e coletivamente significado que a aprendizagem acontece e o engajamento dos alunos gera atitude e ambiente favorável. Percebe-se então a potencialidade e o grau de abertura dos alunos para colaborar, interagir e negociar significados em um ambiente virtual de aprendizagem.

Obteve-se assim, por meio desta análise, a verificação da intencionalidade proposta por este recurso de fórum de discussão, com as atividades propostas e articuladas dos cadernos temáticos impressos, as mídias interativas e o *storytelling*.

6.2. Recurso “Envio de Tarefas” para a Produção Escrita

Outra possibilidade de registro da produção escrita pode ser o uso do recurso “Tarefa” no Moodle. O projeto do e-Tec Idiomas poderia utilizar esta funcionalidade e solicitar aos estudantes o envio de arquivo texto ou arquivo de apresentação com construções de frases sobre situações comunicativas abordadas no Módulo (Figura 25)

Figura 25 –Envio de Tarefas – *Describir a personas*.



Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Apesar dos envios não contarem com a colaboração e comentários dos outros estudantes, como no caso do Fórum de Discussão, as tarefas enviadas contariam com as correções e comentários da equipe de tutoria e docência do curso (Figura 26).

Figura 26 –Envio de Tarefas – *Describir a personas*.

The screenshot shows a Moodle course page for 'Describir a personas'. At the top, there is a green header with the logo 'semfronteiras' and the tagline 'Você conectado ao mundo'. Below the header is a breadcrumb trail: 'Página inicial > Cursos > Espanhol > Módulo 01 > Ano 2014/2 > Campus Pelotas > Español Pelotas - Turma 1 > Describir a personas'. On the left, there is a 'NAVEGAÇÃO' (Navigation) menu with options like 'Página inicial', 'Minha página inicial', 'Páginas do site', 'Meu perfil', and 'Curso atual'. The 'Curso atual' section is expanded to show 'Español Pelotas - Turma 1' with sub-items 'Participantes' and 'Badges'. The main content area has the title 'Describir a personas' and a text block in Spanish: 'Ahora que ya sabes describir a personas (nombre, apellidos, edad, profesión, nacionalidad, características físicas y de personalidad), elige dos celebridades de países diferentes para hacer un pequeño texto sobre cada uno de ellas, y enseguida grábalo.' Below this, it lists instructions: 'Para eso, tienes que:' followed by a bulleted list: '• buscar una foto de cada uno de ellos;', '• abrir un archivo "Word";', '• hacer una descripción para cada una de las fotos', and '• grabar un audio con la descripción a partir del texto escrito.' At the bottom of the main content area, it says 'A trabajar...'. The background features a faint world map.

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

O exercício proposto revela maior complexidade, orienta que o estudante escolha celebridades de diferentes países e faça uma descrição detalhada das mesmas. O estudante precisará assim coletar informações específicas (nome, apelidos, idade, profissão, nacionalidade, características físicas e de personalidade), e montar uma descrição coerente da celebridade abaixo das fotos escolhidas.

A atividade concatena a produção escrita e a produção oral ao propor que o estudante grave um áudio narrando o próprio texto produzido na atividade descritiva. O envio do arquivo texto e do arquivo de áudio, recebe os comentários devidos da equipe de professores/tutores, de forma a garantir o feedback qualificado da tarefa, indicando melhorias a serem feitas.

O recurso de Envio de Tarefas do Moodle, permite que o estudante veja os comentários da equipe de apoio e refaça a atividade, se necessário, tendo a possibilidade de novamente reenviar a tarefa com as sugestões ou correções implementadas. A atividade revela assim caráter formativo, para além do aspecto tradicional de avaliação com atribuição de nota numérica ou conceito final.

Esta funcionalidade existente no Moodle tem grande potencial de desenvolvimento de atividades mais complexas para os estudantes. Ela é flexível o bastante, por permitir que o aluno envie suas produções escritas em formatos de arquivos diversos. Os estudantes podem enviar produções escritas não só de arquivos produzidos em editores de texto (ex. Word e PDF), mas arquivos de apresentações (ex. Power Point e Prezzi).

As produções orais também poderiam ser potencializadas com a solicitação de arquivos de áudio (ex. MP3 ou AAC), e até mesmo vídeos caseiros (ex. MP4 ou MPEG) funcionando como pequenos *videologs* ou *podcasts*.

6.3. Atividades de Aprendizagem focadas na Produção Escrita

Também é possível analisar as estratégias de produção escrita desenvolvidas para o e-Tec Idiomas – Espanhol ao estudar as atividades de aprendizagem com recursos interativos, dentre os diversos modelos listados anteriormente na seção 5.5.3, é possível destacar as características e potencialidades daquelas relacionadas a produção escrita.

A **primeira** refere-se a atividade de “Completar Lacunas” (Figura 27), na qual o estudante de acordo com o enunciado pode ser chamado a retirar ou identificar no texto expressões, completar sentenças com verbos, substantivos, saudações, expressões e diversas outras possibilidades que envolvam o registro escrito para completar lacunas textuais.

Figura 27 – Exemplo de atividade de Completar Lacunas

Fonte: Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Apesar da atividade não envolver uma construção textual completa como um parágrafo ou frase, a mesma representa uma oportunidade do estudante exercitar sua compreensão lexical, registrar e internalizar a grafia correta do texto digitado e obter um feedback imediato de sua produção textual ainda que de característica parcial e pontual.

Este tipo de atividade de aprendizagem interativa pode estar ou não associada a uma compreensão auditiva através de áudios inseridos, o que pode tornar o recurso mais complexo no processamento cognitivo para a atividade em espanhol ao trabalhar outras competências linguísticas simultaneamente.

A **segunda** é a atividade de “*Drag and drop*” (Figura 28) que permite ao estudante colocar palavras e expressões registradas em caixas móveis e movê-las adequadamente para as lacunas no parágrafo de texto proposto.

Figura 28 – Exemplo de atividade de *Drag and drop* [arrastar e soltar]

ESPAÑOL - CLASE 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE semifronteiras

PRESENTACIONES Y VERBOS

A continuación, vas a leer la presentación de Marcelo en un foro de la red. Completa con las palabras adecuadas que se encajen correctamente en los espacios.



iHola! Marcelo, tengo 25 años,

de Natal, pero actualmente en .

Estudio y como mozo en las horas

libres. Ya he viajado a países como Argentina y Uruguay pero no

hablo español muy bien. ¡Suerte, desde Porto Alegre.

1 de 1

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

Neste tipo de atividade o estudante não corre o risco de errar a grafia das palavras, mas precisa ter compreensão da estrutura gramatical da frase para a inserção correta. Esta atividade necessariamente não precisa estar vinculada a reprodução fiel de um áudio vinculado, pode ser um texto anexo, para o qual o parágrafo a ser construído deva ser um resumo interpretativo ou uma resposta a uma pergunta feita numa entrevista, por exemplo. O estudante poderia assim construir uma resposta correta com as palavras disponíveis, arrastando as mesmas para a construção de uma sentença adequada.

O feedback imediato e a compreensão textual necessária para a execução desta atividade de aprendizagem possibilitam classificá-la como um recurso de produção escrita nesta pesquisa.

A **terceira** é a “Múltipla Escolha” (Figura 29) que pode ser usada na montagem da estrutura correta da estrutura frasal ou ser usada para aferir a compreensão da estrutura gramatical de um texto escrito, diálogo disponível em áudio ou vídeo com situação comunicativa. O potencial deste recurso permite que a equipe de design instrucional, junto com os professores, elabore atividades de compreensão de maneira ampla e direta.

Figura 29– Atividade de Aprendizagem de Múltipla Escolha

ESPAÑOL - CLASE 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE semifronteiras

LOS VERBOS

Tras haber visto algunos verbos conjugados con su pronombre correspondiente, vas a practicarlos eligiendo la alternativa que rellene correctamente los huecos.

iHola! _____ Henrique, _____ en Brasil, pero _____ de Argentina.

Soy - soy - me llamo
 Me llamo - soy - estoy
 Me llamo - vivo - soy
 Se llama - viven - soy

1 de 5

SIGUIENTE >

Fonte:Plataforma Moodle – Módulo 1 Espanhol.

No que se refere à habilidade de produção escrita a atividade de Múltipla Escolha tem potencial para que o estudante possa incorporar e assimilar a estrutura correta, seja com relação ao uso correto do pronome pessoal, conjugação de verbo, entre outros, como é o caso do exemplo do exercício acima. Percebe-se, porém, que o tipo de produção escrita se dá “internamente”, sendo classificada como de dificuldade baixa, podendo ser feita, também, por meio da eliminação.

A análise das demais atividades de aprendizagem do Módulo I do e-Tec Idiomas Espanhol não tinham como foco específico a produção escrita dos estudantes. Desta forma, não foram aqui exemplificadas diretamente nesta seção da pesquisa. Contudo, algumas destas atividades têm potencial para serem usadas no sequenciamento de estruturas gramaticais corretas e por isso foram classificadas posteriormente dentro do modelo teórico para produção escrita no ensino de idiomas online via ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

6.4. Modelo teórico para Produção Escrita no Ensino de Idiomas Online via Moodle

A análise das estratégias e materiais desenvolvidos para produção escrita dos estudantes permite a sua classificação dentro de um ordenamento lógico. Algumas soluções trazem em si a potencialidade para explorar mais de uma competência ou habilidade linguística. O (Quadro10) procura relacionar as mesmas com as competências sugeridas no QECR (Quadro8).

Quadro 10– Modelo Teórico das Atividades & Competência/Habilidade QECR

Recurso/Atividade	Estratégia	Dificuldade	Competência / Habilidade QECR
<i>Fórum de Discussão (Moodle)</i>	Construção de textos/parágrafos/frases em situações comunicativas, escrita colaborativa. Ferramenta de comunicação entre alunos e professores/tutores e alunos visando esclarecimentos e levantamento de temas e dúvidas, podendo utilizar arquivos anexos em vários formatos.	Média/Alta: <i>Estrutura, Gramática e Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Interação Escrita Compreensão Auditiva (Opcional) Expressão Oral (Opcional)
<i>Envio de Tarefa (Moodle)</i>	Construção de textos/parágrafos/frases em situações comunicativas. Ferramenta de comunicação entre alunos e professores/tutores e alunos visando esclarecimentos e levantamento de temas e dúvidas, podendo utilizar arquivos anexos em vários formatos	Média/Alta: <i>Estrutura, Gramática e Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional) Expressão Oral (Opcional)
<i>Completar Lacunas</i>	Completar sentido de parágrafos/frases com expressões/palavras em situações comunicativas	Média: <i>Estrutura, Gramática e Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)

	(Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.		
<i>Drag and drop (arrastar e soltar)</i>	Completar parágrafos/frases com expressões/palavras em situações comunicativas “arrastando” os elementos e “soltando” no lugar correto. (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.	Baixa: <i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)
<i>Múltipla escolha</i>	Completar sentido mais adequado de parágrafos/frases/palavras por meio de escolha de opções. (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.	Baixa <i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)
<i>Verdadeiro ou falso</i>	Completar sentido mais adequado de parágrafos/frases/palavras por meio de escolha de <i>Verdadeiro ou Falso</i> . (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.	Baixa <i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)
<i>Sequência</i>	Completar sentido mais adequado de parágrafos/frases/palavras por meio	Baixa <i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva

	de escolha da sequência-escolha. (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.		(Opcional)
<i>Correspondência</i>	Completar sentido mais adequado de parágrafos/frases/palavras por meio de escolha de Correspondência-escolha. (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.	Baixa <i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)
<i>Escala de classificação</i>	Completar sentido mais adequado de parágrafos/frases/palavras por meio de escolha de opções de <i>Escala de classificação</i> . (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.	Baixa <i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)
<i>Ponto ativo</i>	Completar sentido mais adequado de parágrafos/frases/palavras por meio de Ponto Ativo. (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.	Baixa <i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Compreensão Leitora Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)
<i>Puzzle</i> (caça-	Completar sentido mais ade-	Baixa	Compreensão Leitora

<i>palavras</i>)	quado de parágrafos/frases/palavras por meio de <i>Caça palavras</i> . (Feedback automático) As atividades autocorrigíveis permitem verificar acertos e erros, podendo ser realizadas inúmeras vezes.	<i>Estrutura, Vocabulário.</i>	Produção Escrita Compreensão Auditiva (Opcional)
-------------------	--	--------------------------------	---

Fonte: Elaborado pelo autor

De maneira geral, os recursos apresentados das atividades do Moodle potencializam a aprendizagem da língua espanhola, assim como da produção escrita, mesmo que em alguns casos de forma “mais rudimentar”, pois o processo cognitivo apresentado não se mostra tão complexo. Porém, percebe-se seu potencial para a assimilação de estruturas frasais, expressões idiomáticas, entre outras, além de uma maior precisão na hora de uma produção textual, mesmo que básica. Não obstante, destacamos algumas dificuldades referentes à repetição de alguns exercícios onde o objetivo era, quase que na sua totalidade, o mesmo. Nesse contexto, seria relevante buscar novas práticas de atividades que procurem a diversificação a serem inseridas em futuras edições, fazendo com que o processo de aprendizagem se mostre mais incentivador. Podemos citar a questão relacionada às instruções dos exercícios que foram gravados pelo mesmo locutor e com a mesma entonação.

A compreensão completa do projeto instrucional do e-Tec idiomas, no que se refere à estrutura planejada para a produção textual dos estudantes participantes, só foi possível após a análise dos recursos e atividades implementados no pacote hipermidiático do e-Tec idiomas espanhol.

O projeto, ao reunir DVD interativo, hipermídias, caderno temático, *storytelling* e ambiente virtual de aprendizagem, cria uma ambiência rica de possibilidades. Dessa forma, a análise da intencionalidade pedagógica e comunicacional envolvida na proposta e, efetivamente implementada até o presente momento, foi o movimento central desta pesquisa.

A análise da sinergia entre mídias e atividades, que visam a produção escrita, propiciou a construção de um modelo teórico do e-Tec idiomas (Quadro 09). Além disso, o Módulo 1 almejava dar conta das competências comunicativas previstas no

nível A1 do QECR, pelo qual a produção escrita perpassa transversalmente. A compreensão dos limites e possibilidades de produção escrita envolvidos no contexto do Módulo 1, poderiam auxiliar no aprimoramento do curso e de seus materiais especialmente no que tange ao trabalho com conteúdos significativos, bastante relevantes para o efetivo aprendizado do idioma, já que, o que se pretende, é que o estudante seja capaz de estabelecer uma comunicação eficaz em outra língua.

Resultados como estes demonstram a relevância em trabalhar com conteúdos significativos que possam estar próximos das realidades e experiências de vida dos alunos. As práticas dialógicas, dessa maneira, abrangem atividades favoráveis para se trabalhar com conteúdos que pareçam significativos aos alunos, pois dão sentido às novas informações que são postadas pelos colegas e a possibilidade de relacioná-las com conhecimentos prévios.

É por meio do trabalho colaborativo, compartilhado e coletivamente significativo que a aprendizagem da língua acontece. Sendo assim, é possível verificar limitações (provisórias), às potencialidades e o “conforto” dos alunos para participarem e interagirem.

7. LIMITAÇÕES DA PESQUISA E TRABALHOS FUTUROS

Inicialmente, os objetivos desta pesquisa procuraram analisar somente os recursos e atividades de aprendizagem do e-Tec Idiomas voltados para a Produção Escrita, acredita-se que futuramente outras pesquisas poderiam explorar os recursos relacionados à esta produção oral, dentre outros aspectos. Além disso, da mesma forma seria interessante ampliar o olhar para os outros idiomas que compõe o projeto e-Tec Idiomas: Inglês e Português como Língua Adicional (PLA).

Por outro lado, devido às restrições de tempo só foi possível lançar um olhar sobre o material do primeiro módulo e, um estudo mais abrangente, poderia dar conta de todos os três módulos. Acredita-se que tal possibilidade abriria caminhos para outros pesquisadores nesta área. Da mesma forma, acredita-se na possibilidade de investigar os materiais derivados do *storytelling* do e-Tec Idiomas, os quais compõem o material dos cursos, tais como: mídias educacionais, ilustrações, áudios, pequenas animações, exercícios, que se utilizam da mídia central, os seus acontecimentos, enredos e personagens. Aprofundar o olhar em tais objetos poderia contribuir na ampliação da relação de soluções tecnológicas referentes às demandas de representação do conhecimento.

Ademais, haveria a possibilidade de que outros pesquisadores adotassem e/ou adaptassem as relações aqui encontradas com o intuito de explorar outras possibilidades do *storytelling*, por exemplo, como um aliado na representação de informações em outros contextos, podendo expandir estudos e pesquisas para outros cursos e áreas, ainda dentro da EPT, como cursos de mecânica, química, edificações, entre outros, ou para além deles.

Destaca-se que os resultados desta pesquisa podem contribuir ainda sendo um referencial de análise, que capaz de contribuir com educadores, gestores e equipes de produção de materiais didáticos, como também com as próprias equipes de desenvolvimento do e-Tec Idiomas nas futuras edições e aplicações do programa por meio da ajuda na tomada de decisões para que as estratégias sejam aprimoradas e os resultados possam melhorar cada vez mais nos processos de ensino aprendizagem.

Nesse contexto, o estudo apresentado resultou em algumas reflexões sobre o uso dos recursos para a produção escrita do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiri-

ras. De forma geral, como mencionado anteriormente, por meio das ferramentas do Moodle, e das atividades de aprendizagem foi possível realizar ações que potencializam o intercâmbio de informações, a interação e a colaboração entre os estudantes e ainda a ressignificação do conhecimento, na forma de produção escrita dos mesmos, visando a aprendizagem da língua espanhola contextualizada e comunicativa e na modalidade a distância.

Contudo, evidenciamos a necessidade de novas e diversificadas atividades de produção escrita para suprir competências comunicativas do QECR com o intuito de torná-lo mais rico e dinâmico, sendo sugeridas novas configurações de layout das atividades, por exemplo. Ademais, outros recursos do Moodle poderiam ser expandidos e incorporados. Além disso, sugere-se a criação de um aplicativo para celular ou *tablet*, pois a tecnologia do uso do DVD acreditamos já estar um pouco defasada. Podemos ainda mencionar a necessidade de aprimorar a dinâmica comunicacional do projeto, pois existem na atualidade ferramentas usadas em larga escala na vida social virtual, ou seja, as mídias sócias. Acreditamos ser esta uma possibilidade que precisa ser pensada para futuras edições do programa. Cabe ressaltar, antes de finalizarmos, que não temos a intenção de criar modelos a serem seguidos, mas sim de fazer com que o ensino do espanhol seja cada vez mais difundido, estudado e refletido nas suas práticas pedagógicas, principalmente no modo a distância, por acreditarmos ser o mais democrático através das tecnologias digitais, fazendo com que se avance cada vez mais neste processo e que novos modelos possam ser pensados e replicados.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo observar, por meio de um estudo de caso, quais as estratégias planejadas e implementadas para a produção escrita dos estudantes de espanhol, no módulo 1 do curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, levando em conta as diretrizes do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas estrangeiras e o uso da abordagem comunicativa.

Este pesquisador entende que o presente estudo oferece elementos suficientes para demonstrar que as estratégias planejadas e implementadas apresentam potencial para a produção textual, levando em consideração e em consonância, o enfoque comunicativo e o Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas, não obstante, as atividades de produção escrita implementadas apresentem, em sua maioria, grau de complexidade médio ou baixo, conforme o quadro do modelo teórico de atividades (quadro 10).

A principal estratégia planejada e implementada para a produção escrita no e-Tec Idiomas Espanhol, no módulo 1, consistiu em usar a articulação entre o mote gerado pelo *Storytelling*, com o tom de aventura dos episódios com os personagens, explorando as situações comunicativas para agregar os conteúdos lexicais e gramaticais necessários. Outra estratégia secundária observada foram as hipermídias derivadas, como quadrinhos e figuras, que expandem o cenário da estória para novos contextos comunicativos, permitindo a geração de atividades complementares de aprendizagem. Estes contextos expandidos serviram de pano de fundo para a proposição de atividades de produção escrita, tanto de correção automática (feedback das atividades de aprendizagem) quanto de retorno e correção colaborativa, nos Fóruns de Discussão e envio de tarefas.

A questão central da pesquisa foi assim respondida, pois as estratégias e o modelo, efetivamente implementado baseou-se em explorar as situações comunicativas geradas com o enredo da narrativa dos mochileiros, em atividades de produção escrita calcadas nas ferramentas básicas do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, identificadas como “Fórum de Discussão” e “Envio de Tarefas”, além de ferramentas customizadas e desenvolvidas especificamente para correção automática, chamadas no projeto e-Tec idiomas de “Atividades de Aprendizagem”.

O Objetivo geral da pesquisa propunha-se a observar como as produções escritas baseavam-se no enfoque comunicativo e no Quadro Europeu Comum de Referência (QEER). A presente dissertação percebeu que o planejamento das ações comunicativas (quadro 6) foi estipulado de forma a interrelacionar os conteúdos linguísticos, fonéticos, lexicais e temas transversais (quadro 7). Os temas transversais aparecem como um elemento enriquecedor extra, ao conciliar aspectos sócio-ambientais e histórico-culturais pela presença na trama de aventura dos personagens mochileiros, de informações adicionais que tem potencial para atrair a atenção do estudante para contextos diversos da cultura dos países visitados na América do Sul por Rita e Daniel, personagens centrais do *storytelling*.

Para os objetivos específicos foi possível observar que os descritores do QEER relacionam as habilidades de compreender, produzir e interagir, e que a análise no foco da escrita (quadro 8) demonstra que a compreensão leitora, a produção escrita e a interação escrita, foram viabilizadas pela proposição e implementação das tarefas no ambiente Moodle. Numa clara articulação entre os recursos hipermidiáticos e as estratégias didáticas nas situações comunicativas propostas no projeto e-Tec Idiomas, como visto nos exemplos das figuras de número 10 a 29.

A produção escrita além de contextualizada com as situações comunicativas planejadas para o módulo 1, revelaram potencial interativo, conforme a análise dos Fóruns de Discussão apresentados nas figuras 20 a 24 no Moodle, no qual estudantes, professores e tutores podem interagir de maneira ampla, registrando com riqueza até de arquivos de imagem, vídeo e áudio, se assim o desejarem.

Por fim, como último objetivo específico temos a correlação das competências previstas para o nível A1 do QEER com os recursos e atividades de produção escrita implementados, a análise está no quadro 10 de forma detalhada, e confirma que o conjunto de recursos e atividades propostos abrangem a totalidade das competências ligadas a escrita do QEER.

Apresentamos o quadro 10 como um meta-modelo teórico de Recursos e Atividades para ambientes virtuais de aprendizagem que tenham relação direta com competências e habilidades propostas no quadro europeu comum de referência para línguas estrangeiras.

A análise das estratégias e materiais desenvolvidos no projeto do e-Tec Idiomas - idioma espanhol voltadas especificamente à produção escrita dão conta que seu planejamento e execução foram relacionados diretamente com as competências trabalhadas do QEER e estão de acordo com o sequenciamento gradativo de dificuldade. No que tange à produção escrita no projeto e-Tec Idiomas, o Fórum de discussão do Moodle representou a oportunidade mais explícita da mencionada produção, verificou-se a intencionalidade proposta pelo recurso de fórum de discussão, com as atividades propostas e articuladas nos cadernos temáticos impressos, as hipermídias e o *storytelling*.

Com relação à análise das atividades de aprendizagem focadas na produção escrita acreditamos que em alguns casos as atividades propostas não tenham envolvido construções textuais complexas, mas ao mesmo tempo, elas podem representar a oportunidade do estudante de, por exemplo, exercitar a compreensão lexical, registrar e internalizar a grafia correta nas situações comunicativas propostas.

Por último, mas não menos importante, acreditamos ter construído um modelo teórico-conceitual para o desenvolvimento da produção escrita, que pode vir a contribuir de alguma forma nos cursos de idiomas online, levando em conta as competências sugeridas no QEER.

REFERÊNCIAS

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense. Resolução n.º 70/2013 Conselho Superior. Pelotas, 2013c. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br>>. Acesso em: 23 nov. 2016.

_____. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense. Resolução n.º 71/2013 Conselho Superior. Pelotas, 2013d. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br>>. Acesso em: 23 nov. 2016

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º 6/2012. Brasília, 2012e. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 jun. 2016.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 1993.

ALMEIDA FIHO, J. C. P. O ensino de Línguas no Brasil de 1978: e agora? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v.1, n.1, p. 15-29, 2001.

ANJOS, Mauro Hallal et al. A produção de material didático para o programa e-tec idiomas sem fronteiras. In: V JORNADA HISPANICA E II INTERNACIONAL DO IFRN, 2012, Natal. **Anais...** V Jornada Hispânica e II Internacional do IFRN - Diáspora e diálogos interculturais, 2012.

ANTHONY, E. M. Approach, Method and Technique. *ELT Journal*, 17(2), 1963.

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação**. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ARAÚJO JÚNIOR, Carlos Fernando; MARQUESI, Sueli Cristina. **Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade**. In: LIT-

TO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BERGER FILHO, Ruy L. Educação profissional no Brasil: novos rumos. **Revista Iberoamericana de Educación**, n.20, Mai/Ago. 1999. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/rie20a03.htm>>. Acesso em: 08 dez. 2017.

BORGES, E. F. V.; Paiva, V. L. M. O. Por uma abordagem complexa de ensino de línguas. **Linguagem & Ensino**. v. 14, n. 2, p. 337-56, 2011.

BRAUER, M. **Resistência à Educação a Distância na Educação Corporativa**. 188f. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Programa de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 1996.

CAETANO, Lélia. **Referencial para design de infográficos digitais aplicáveis na educação profissional e tecnológica**. 2014. 187 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia, Programa de Pós-graduação em Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, 2014. Disponível em: <http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/mpet/bibdipecc/dissertacoes/dissertacao_CAEE>. Acesso em: 18 jan. 2018.

CAMPBELL, Joseph. **The hero with a thousand faces**. California: New World Library, 2008.

CARDOSO, YulanWilges. **A dicotomia dos jogos digitais: uma discussão sobre narrativa e interatividade**. 2013. Monografia (Graduação em Design Digital) - Centro de Artes - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS. 2013.

CASSANY, Daniel. LA COMPOSICIÓN ESCRITA EN E/LE. **Revista del Centro de Estudios Hispánicos de La SophiaUniversity**. Barcelona. 1999.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro europeu comum de referência para as línguas**: aprendizagem, ensino, avaliação. Trad. de Maria Joana P. do Rosário e Nuno V. Soares. Porto, Portugal: Edições ASA, 2001. Disponível em: <http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2016.

DA SILVA, F. N.; OLIVEIRA, K. C.; CARVALHO, P.R.T.; SILVA, R.P.; SILVA, S. MELO, O.M.B. Uma análise do papel do aluno comunicativo conforme proposta metodológica de duas escolas de inglês online – Analysis of the role of the communicative student according to the methodological proposal of two online english schools. **Revista educação**, v. 7, n. 2, 2012.

DIMENSTEIN, G. Computadores redefinem novo alfabeto. Folha de São Paulo, São Paulo, 25 maio 1997.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FORINTER - Fórum de Relações Internacionais. Disponível em: <http://cpte.ifsul.edu.br/docs/e-tec_idiomas_semfronteiras.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2017. 2011.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

GONÇALVES, A.; BERNARDI, G. Moodle: ambiente virtual de aprendizagem de espanhol? A visão dos professores. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, ano 11, n. 1, jan./jun. 2012.

GONÇALVES, M.H.B.; BOTINI, J.; PINHEIRO, B. A. A.; OLIVEIRA, S.M.L. **SENAC. DN. Referenciais para a Educação Profissional do Senac**. Rio de Janeiro: SENAC/DFP/DI, 2004.

GRAUS, Johan. An evaluation of the usefulness of internet in the EFL classroom. 1999. Dissertação (Mestrado) – Department of English of the University of Nijmegen, Holanda.

HAYBRON, R. Too Much Emphasis on Computers. Cleveland Plain Dealer, Aug. 6, 1996, p. 8E.

KELLY, L.G. 25 centuries of language teaching. Rowley, mas.:Newbury, 1969.

KENSKI, Vani Moreira. Processos de interação e comunicação mediados pelas tecnologias. In: ROSA, D., SOUZA, V. (orgs.). Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LAMBERT, Joe. **The Digital Storytelling Cookbook**. Berkeley: Digital DinerPress, 2010.

LEÃO, Lucia. **O Labirinto da Hipermídia**: Arquitetura e navegação no ciberespaço. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2005.

LEFFA, Vilson J. **Língua estrangeira**: ensino e aprendizagem. Pelotas: Educat, 2016.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

LEPRI, J. **Três milhões de brasileiros fazem cursos de idiomas online**. São Paulo. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-da>

globo/noticia/2013/09/tres-milhoes-de-brasileiros-fazem-cursos-de-idiomas-online.html>. Acesso em: 21 fev. 2017.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LEWIS, MICHAEL. **The Lexical Approach**. Hove: Language teaching Publications. 1993.

LIMA, J. AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS. 2009. Disponível em <<http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/ver.php?idtexto=235>>. Acesso em: 14 fev. 2018.

MACHADO, Lourdes Marcelino et al (Org.). **Pesquisa em educação: passo a passo**. Marília: Edições M3T Tecnologia e Educação, 2007.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: JORNADA NACIONAL DE LITERATURA, 10. 2003. Passo Fundo. **Anais...** Passo Fundo: UPF, 2003.

MASON, R. Modelsof online courses. **ALN Magazine**. v.2, n.2, 1998. Disponível em: <<http://universidaddabieta.org/descargas/mason.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2017.

MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Trad. José Fernando Campos Fortes. 1. ed. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2009.

MCSILL, James. **Cinco lições de Storytelling**: fatos, ficção e fantasia. São Paulo: DVS Editora, 2013.

MIODUSER, D.; TUR-KASPA, H.; LEITNER, I. The learning value of computer-based instruction of early skills. **Journal of Computer Assisted Learning**, 16, 54-63p. 2000.

MORAN COSTAS, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novastecnologias e mediação pedagógica. 3. ed. Campinas: Papirus, 2001.

MORENO, C; MORENO V y ZURITA P. A escribir se aprende escribiendo. In: Alonso Belmonte I. (Coord.), Carabela, Madrid, SGEL, vol. 46, 75-101. 1998.

NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NUNAN, D. Autonomy in language learning. Trabalho apresentado na ASOCOPI 2000, Cartagena, Colombia, outubro de 2000.

OKADA, Alexandra Lilavati Pereira. **Desafio para EAD**. Como fazer emergir a colaboração e a cooperação em ambientes virtuais de aprendizagem? In: SILVA, Marco. Educação online. Edições Loyola, São Paulo, 2006.

PAIVA, V. M. O. Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3 Dec. 2010.

PAIVA, V. L. M. de. A www e o ensino de inglês. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v. 1, n. 1, p. 93-116, 2001.

PAIVA, V. L. M. de. O papel da educação a distância na política de ensino de línguas. In: MENDES, Eliana et ali. (Org.) *Revisitações*: edição comemorativa: 30 anos da Faculdade de Letras/UFMG. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999.

PAVANATI, I.; PEREIRA, K.; SOUSA, R. P. L. Educação e tecnologia: reflexões sobre a cibercultura. In: International Conference on Engineering and Computer Education – ICECE 6. 2009. **Anais...** Buenos Aires: Proceedings of VI International Conference on Engineering and Computer Education – ICECE 2009. São Paulo: COPEC – Council of Researches in Education and Sciences, 2009. p. 824-828.

PETRY, Arlete. **O jogo como condição da autoria e da produção de conhecimento**: análise e produção em linguagem hipermídia. 2010. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Comunicação e Semiótica - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª. ed. Novo Hamburgo: UniversidadeFreevale, 2013.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**: Para Alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. São Paulo: Loyola, 2002.

REPORT. Fool's Gold: A Critical Look at Computers in Childhood. 2003. Disponível em: <http://www.allianceforchildhood.net/projects/computer/computers_reports.htm>. Acesso em: 18/02/2018

REVISTA VEJA. **Duolingo lança plataforma de ensino de idiomas para escolas**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/tecnologia/duolingo-lanca-plataforma-de-ensino-de-idiommas-para-escolas/>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RICHARDS, J. C. Communicative Language Teaching Today. Cambridge: Cambridge University Press, 2006

RICHARDS, Jack C. O ensino comunicativo de línguas estrangeiras. Tradução de Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2006. (Portfólio SBS: reflexões sobre o ensino de idiomas; 13).

RICHARDS, J.; RODGERS, T. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge: CUP, 1999. Fifteenth printing [Original 1986].

SCHLEMMER, Eliane. A Aprendizagem com o uso das tecnologias digitais: viver e conviver na virtualidade. Série- Estudos, n. 19, UCDB, 2005. Disponível em: <<http://www.serie-estudos.ucdb.br/index.php/serie-estudos/article/view/451>>. Acesso em 1 fev. 2018.

SCHULER, D. **New community networks** – wired for change. S.1: Addison – Wesley Publishing Company, 2001.

SELLANES, Rosana Beatriz Garrasini. "A Língua Espanhola no Mundo"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/espanhol/predominancia-da-lingua-espanhola.htm>>. Acesso em 12 dez. 2017.

SILVA, Robson da. **Ambientes Virtuais e Multipla-formas Online na EaD**. São PAULO: Novatec, 2015.

SILVA, Marco. (Org.). **Educação Online**: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. 3ª edição. São Paulo: Loyola, 2011.

SWAIN, M. The output hypothesis: Theory and research. In: E. Hinkel (Ed.), **Handbook of research in second language teaching and learning** (pp. 471–483). New York: Routledge. 2005.

TAVARES, Débora P. **O Storytelling como Estratégia na Representação do Conhecimento**: Estudo de Caso das Hipermídias do Projeto e-Tec Idiomas. 2016. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação - Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, RS. 2016.

TOTIS, V. P. **Língua Inglesa**: leitura. São Paulo: Cortez, 1991.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VOGLER, Christopher. **The Writer's Journey**: Mythic Structure For Writers. 3rd ed. Studio City, Calif.: Michael Wiese Productions, 2007.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WARSCHAUER, M., HEALEY, D. **Computers and language learning: An overview.** Language Teaching, v. 31, p. 57-71, 1998.

WEININGER, Markus J. Do aquário em direção ao mar aberto: mudanças no papel do professor e do aluno. In: LEFFA, Vilson. **O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão**, Pelotas: Educat, 2001, p.41-68.

YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Tradução Ana Thorell; Revisão Técnica Cláudio Damacena. – 4. ed.– Porto Alegre: Bookman, 2010.